

Nos EE.UU. reação aos suicídios

JUIZ RESPONSABILIZA MÚSICA ESTIMULANTE DO GESTO EXTREMO



Ivone Pereira com Chico Xavier.

Em junho último, Ivone Pereira, a médium valorosa que nos deixou obras de reconhecido valor espiritual, como **Memórias de Um Suicida**, visitou um grupo de amigos paulistas que se reunia em sessão íntima. Estava acompanhada do incansável seareiro, também desencarnado, Deolindo Amorim e de outros companheiros da Doutrina Espirita que haviam militado em outros Estados.

Em mensagem psicofônica, Ivone transmitiu um recado da Espiritualidade. Batalhadores de todo o Brasil, não mais domiciliados no corpo, foram convidados a participar de uma ampla assembléia em São Paulo, na qual foram discutidos temas de capital importância para o momento presente. E o principal alerta dos espíritos superiores foi para a guerra declarada das entidades emperdêni no mal que estão se utilizando de recursos sofisticados, no mundo todo, para espalhar idéias de revolta, estimulando o suicídio. Agora está havendo, segundo informou, um recrudescimento dessas idéias negativas, porque há um sentimento de esvaziamento e perda por parte de muitos espíritos que não mais conseguem voltar pelas portas da reen-

- O caso dos jovens Vance e Belknap
- Apelo de Ivone Pereira

carnação e desejam travar suas derradeiras batalhas mentais para provocar desajustes e atos extremos. E o caminho utilizado por essas inteligências tem sido forçar os temas através dos meios de comunicação de massa e pelas diversas expressões artísticas, como o cinema, a TV, o teatro, a música, etc.

Ao deixar o seu abraço fraternal de despedida, Ivone Pereira lembrou ao Grupo a necessidade de que núcleos espíritas se desdobrem cada vez mais, nas tarefas de divulgação do Espiritismo para a profilaxia dos princípios libertadores da Doutrina porque, sem dúvida eles se constituem na profilaxia e prevenção seguras contra a revolta e o suicídio.

O recado de Ivone foi imediatamente lembrado quando os jornais noticiaram o processo do conjunto de rock Judas Priest.

Até onde deve ir a liberdade de expressão? Ainda não se sabe qual o parecer final do Juiz Jerry Carr Whitehead. Mas, o seu questionamento acolhendo a ação é muito importante. Sabe-se que os jovens eram problemáticos e tiveram infância sem amor, mas é preciso que se questione o teor das idéias que

artistas e autores veiculam no mundo, provocando, verdadeiras catástrofes na vida dos "impressionáveis" que não sabem que a morte entreabre uma nova vida, ensejando o recomeço de tudo.

Vance, alguns meses após a morte de Belknap, escreveu uma carta à família do amigo, afirmando que os dois tinham passado a tarde escutando o LP "Stained Class", do grupo inglês Judas Priest e que a música tinha provocado neles a vontade de se suicidar. Em novembro de 1988, Vance também sucumbiu, vítima do uso de drogas pesadas.

O Juiz Jerry Carr Whitehead acolheu a ação movida em 88 pela família dos jovens, declarando que a primeira emenda da Constituição norte-americana, que garante liberdade de expressão, não se aplica em casos, como esse, de mensagens subliminares. Por opção de ambas as partes, a decisão será do próprio Juiz, e não do júri, dentro de um mês.

Na abertura do julgamento (16/7/90) a defesa lembrou que "Os problemas que levaram às mortes começaram antes de qualquer ligação com o heavy metal", ressaltando a vida triste e miserá-

vel que os dois jovens tinham em casa.

O advogado das famílias utilizou as declarações de Vance, acusando a música de ter "quase hipnotizado" os dois. "Que o mundo fique com todos seus pecados, não dá para viver nele", esses versos, segundo a acusação induziram Jay e Ray ao suicídio. Eram jovens problemáticos, conforme reconhece, mas são exatamente esses que ouvem o rock pesado e que a indústria tem o dever de ser mais cautelosa, lidando com uma população "impressionável".

O processo corre na Corte Distrital de Washoe County, em Reno, Nevada centro-oeste dos Estados Unidos. Pela primeira vez, um grupo de rock - a banda Judas Priest - e sua gravadora - a CBS - são responsabilizados em Juízo, pelo suicídio de dois jovens. Jay Vance e Ray Belknap consumiam drogas, tinham várias passagens pela polícia e "curtiavam" heavy-metal. No dia 23 de dezembro de 1985, Ray matou-se, em um parque de diversões, disparando contra o próprio cérebro; Vance, em seguida ao amigo, repetiu o gesto, mas, sobreviveu, embora tivesse ficado com o rosto todo deformado.

Presidente da FEEB candidato a Deputado

Joseval Carneiro, Presidente da Federação Espirita do Estado da Bahia, é candidato a Deputado Estadual.

No órgão da FEEB, «Bahia Espirita», Joseval Carneiro abriu o noticiário de sua candidatura com estas declarações: «Não quero tra-

zer a política para o Espiritismo, quero levar a conduta espirita para a política».

«VII Encontro de Espiritismo» da FEESP

A Federação Espirita do Estado de São Paulo convida a todos para participarem do «VII Encontro de Espiritismo» da F.E.E.S.P., no Palácio das Convenções (auditório Elis Regina) dia 1º de setembro a partir das 15 hs.

PINGA FOGO - COM PERGUNTAS FEITAS PELO PÚBLICO PRESENTE, E RESPOSTAS ATRAVÉS DOS CONVIDADOS: DR. FREITAS NOBRE E ARISTON SANTANA TELES.

O Programa é o seguinte:

15:00 hs.: Apresentação da Mesa e Prece Inicial; 15:10 hs.: Abertura da parte artística, com o Coral Carlos Gomes da F.E.E.S.P.; 15:35 hs.: Objetivo do Encontro: Teodoro Lausi Sacco (Presidente da F.E.E.S.P.); 15:40 hs.: Apresentação do intérprete de poesias HILTON VIANA; 15:50 hs.: Apresentação da cantora LUIZA SAWAYA, acompanhada pela pianista SANDRA ABRÃO; 16:00 hs.: Início do Pinga Fogo com:

-Dr. Freitas Nobre, que responderá perguntas sobre «A VIOLÊNCIA ATUAL E O ESPIRITISMO».

-Ariston Santana Teles, responderá perguntas sobre «OS CONFLITOS EXISTENCIAIS NOS NOSSOS DIAS, À LUZ DA DOUTRINA ESPÍRITA».

17:15 hs.: Encerramento do Encontro

Fábricas armam-se para os brinquedos de guerra

Freitas Nobre

Tudo programado desde o ano passado, as fábricas de brinquedos armam-se preparando os estoques para o Natal.

Continua, todavia, a preocupação de fabricar brinquedos imitando armas e artefatos de guerra.

São metralhadoras tão perfeitas que enganam as vítimas e a própria Polícia

Centenas, senão milhares de pessoas já foram vítimas de assaltantes que preferem utilizar-se de escopetas, revólveres, metralhadoras de plástico para a ação criminosa.

Os jornais estão cheios de notícias em que se verifica a utilização desses brinquedos.

Mas as fábricas continuam produzindo, expondo, vendendo tais produtos como se nada ocorresse de negativo na sua ação.

Aliás, o mal maior não está no uso criminoso desses brinquedos. Está exatamente na violência que eles estimulam junto às crianças.

O leitor não estranhe o grande número de publicações que procuram demonstrar que esses brinquedos são uma válvula de escape para a violência infantil.

Em geral, tais publicações são financiadas pelo lobby, o mesmo que invalidou um projeto de lei na Câmara dos Deputados que proibia a fabricação, a exposição e a venda dos mesmos quando eles estimulavam a violência.

Grandes especialistas, profes-

res, pedagogos, etc, regemente pagos pelas fábricas, emitiram longos e fundamentados pareceres.

A sociedade, infelizmente, não teve como defender-se e, como sempre, nessas ocasiões, aparecem os que vendem suas opiniões e os que as adotam por interesses subalternos.

Está chegando a hora de uma reação, antes do Natal.

Vários países estão se defendendo da invasão desse tipo de brinquedo.

Recuse o brinquedo que estimula a violência. Não o compre. Não o dê.

A contribuição a essa campanha é pequena, mas vale a pena.

O Natal lhe será mais suave e cristão.

PAINEL DO MÊS

CONHEÇA UM POUCO DO LIVRO

A Vida Triunfa

PÁGINA 05

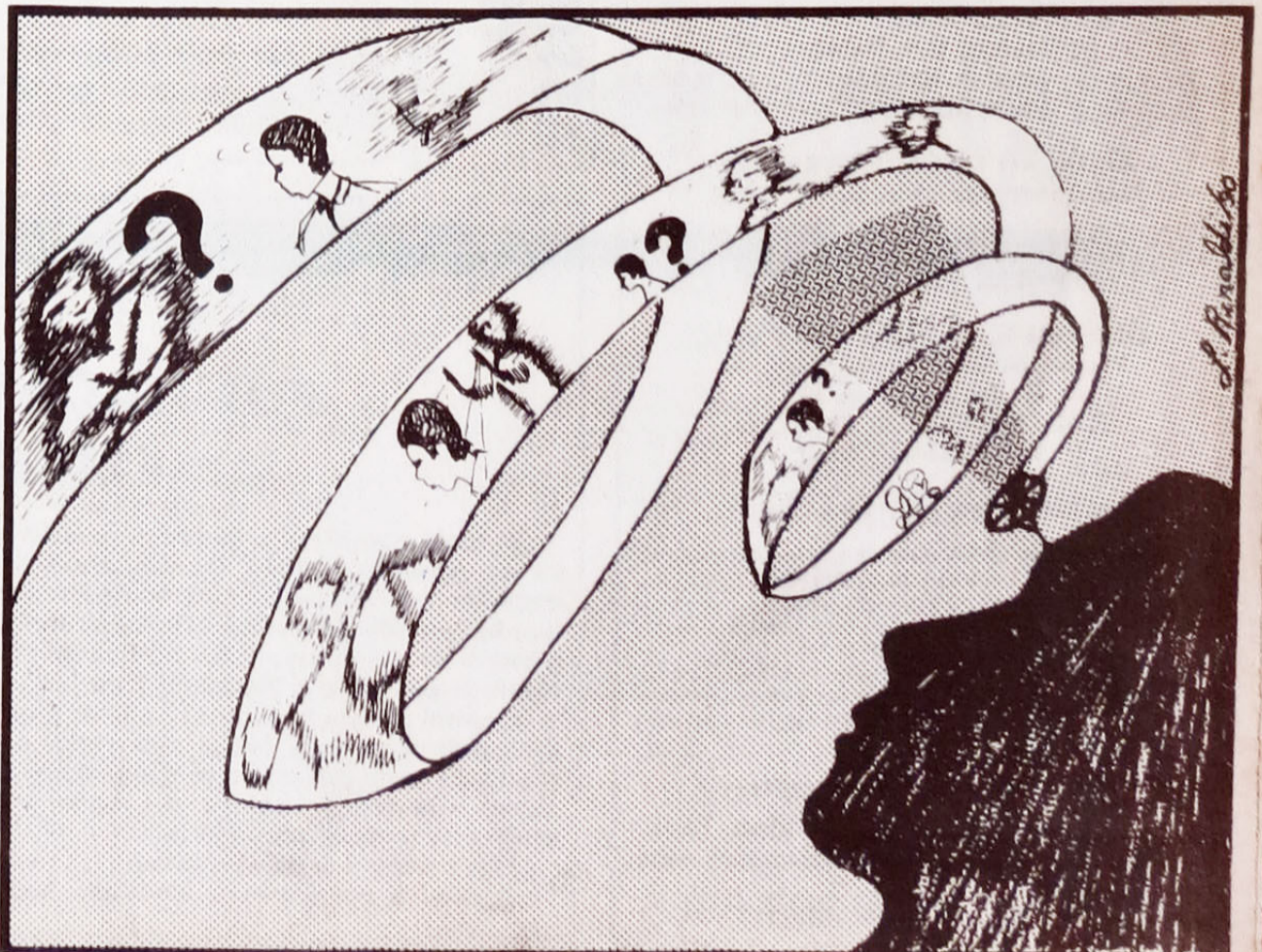
Texto de Sidônio Mello Mattos

A CERTEZA DA SOBREVIVÊNCIA E DA REENCARNAÇÃO MUDARÁ O NOSSO COMPORTAMENTO?

Inúmeros adeptos da Doutrina Espirita têm esperanças de que a demonstração científica da sobrevivência e da reencarnação promoverá uma profunda modificação no comportamento humano. Esta expectativa da melhoria do caráter dos homens, resultante do conhecimento e aceitação unânime da

realidade da sobrevivência e da lei da reencarnação, vem incentivando os espíritas a promoverem a divulgação do Kardecismo. Sem dúvida, esta é uma aspiração mais do que louvável, tendo em vista o conteúdo moral da Doutrina Espírita ser reconhecidamente cristão. Todavia, há indícios facilmente ob-

serváveis de que a futura melhoria do comportamento humano talvez dependa de um conjunto de fatores muito mais numerosos e complexos, do que a simples certeza da sobrevivência e da reencarnação. Leia na p. 4 o que K. W. GOLDSSTEIN escreveu a esse respeito para os leitores da Folha Espirita.





PREVENÇÃO AO SUICÍDIO - O Centro de Prevenção ao Suicídio, de Campinas - SP, continua contando com sua campanha de filiação. Os interessados em se tornarem sócios ou em adquirir os livros e kits oferecidos pelo Centro, podem entrar em contato pela Cx. Postal 1104, Cep: 13001, Campinas - SP.

SEMANA ESPÍRITA - A União Espírita Macaense, Macaé-RJ, promoveu de 15 a 21 de julho a 51ª Semana Espírita Macaense, com a realização de várias palestras e estudos espíritas.

ELEIÇÃO - O Centro Espírita «Amor e Caridade», de Aquidauana - MS, empossou a sua nova diretoria: Presidente - Odilon Aquino de Souza, Vice-presidente - Edmundo Pires, 1º Secretário - Vera Lúcia Coelho de Barros, 2º Secretário - Geraldo Cardoso, 1º Tesoureiro - Raimunda Aparecida Medeiros, 2º Tesoureiro - Maria Inês Bertollina Liparotti e o bibliotecário - Estácio Serpa Marques. O Conselho Fiscal, ficou assim: Presidente - Wander J. A. Erani, secretário - Maria A. Leite Lopes e membro Ladislau Szczyplor Filho.

LIVRO ESPÍRITA - O Clube do Livro Espírita «Palavras de Luz», de São Paulo-SP, está realizando campanha para novos sócios. Estes receberão livros selecionados, todos os meses. O Clube fica na R. Joaquim Leme da Silva, 76 - Casa Verde Alta - São Paulo-SP - Cep: 02565.

ESPERANTO - Continuamos recebendo o «Esperanto- Notícias», de Caçapava-SP, que sempre traz importantes informações sobre o Esperanto, como o 26º Congresso Brasileiro de Esperanto, realizado de 6 a 10 de julho em Salvador-BA e o 75º Congresso Mundial de Esperanto, promovido de 14 a 21 de julho na cidade de Havana, em Cuba. O «Esperanto Notícias» tem como seu redator proprietário coronel Gilberto A. Silva Velho.

SEMANA ESPÍRITA - A

União Municipal Espírita de Valença-RJ junto com a União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro e a Federação Espírita Brasileira, promoveram, de 01 a 08 de julho, a XXX Semana Espírita de Valença. Foi realizado um ciclo de conferências em homenagem a Amélie - Gabriele Boudet (1795-1883), senhora Allan Kardec.

ATIVIDADES - O Lar da Família Universal, de São Paulo-SP, continua com um intenso programa de atividades. São realizadas palestras, conferências e mantêm-se, ainda, os serviços de assistência espiritual. O Lar fica à R. Gomes Freire, 295, Lapa-SP.

DIVULGAÇÃO - A Federação Espírita do Rio Grande do Norte está realizando a Campanha de Divulgação do Espiritismo: «De onde viemos? Para onde vamos depois da morte? Por que sofremos?» A campanha vem sendo feita através de todos os meios de comunicação, além das reuniões na sede da própria Federação, que tem como presidente o confrade Armando Tomaz.

CASA ANDRÉ LUIZ - A Casa do Menor «André Luiz», de Taquaritinga-SP, vem promovendo diversas atividades, para angariar fundos a fim de terminar a construção do seu novo prédio. Em julho foram promovidas a palestra sobre psicopictografia, com Valdelice Sallum (Uberlândia) e o desfile de modas beneficente. Os dois eventos contaram com o apoio do Clube do Livro Espírita, da mesma cidade.

FALECIMENTO - Registramos o falecimento do irmão José Pereira Brasil. Recebemos uma poesia, enviada por sua mãe Ederes Pereira Brasil que é uma síntese da vida de José Pereira Brasil.

ATIVIDADES - Foi realizada no último dia 29/07, a 1ª Prévia da 1ª Assessoria Seccional-DM/USE, e na Semana Santa de 1991, será promovida a Confraternização das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo - COM-JESP. Estão sendo convocadas todas as Mocidades Espíritas. Telefones para contatos: 0132-41800 com Beto e 0132-694863, com Célia.

COMUNICAÇÃO - «O Mensageiro», órgão de divulgação do espiritismo da Federação Espírita do Rio Grande do Norte, traz importantes e atualizadas informações necessárias sobre o Espiritismo na região. Na edição de abril último publica reportagem amplamente documentada fotograficamente sobre fenômenos que assustam a cidade riograndense de Mossoró.



Altivo Ferreira e Rafael G. Molina

I ENCONTRO DE TRABALHADORES E DIRIGENTES ESPÍRITAS

18 e 19 DE AGOSTO DE 1990

Finalidade: - Reunir espíritas de diversas associações, para a discussão de assuntos de interesse mútuo. Troca de idéias e experiências entre os grupos. Posicionar-se positivamente em face da divulgação e defesa do Espiritismo.

Temas a serem discutidos: «DOS ATAQUES SOFRIDOS PELO ESPIRITISMO». - Expositor: João Duarte de Castro, de Santos (Unimes); «DO ISOLAMENTO DOS CENTROS ESPÍRITAS». - Expositor: Eder Favaro, de São

Paulo, (USE); «DA IMPORTÂNCIA DA IMPRENSA ESPÍRITA». - Expositor: Wilson Garcia, de São Paulo (Aje); «DO USO INDEVIDO DA MEDIUNIDADE». - Expositor: José Queid Tufaille Huaixan, de São José do Rio Preto.

ESTADIA E ALIMENTAÇÃO - GRATUITA
Informações: Grupo Espírita Bezerra de Menezes - Caixa Postal 49 - 15001 - S.J. Rio Preto - SP. - Telefones: (0172) 33-6205 com Carlos Cesar, (0172) 32-2475 com José Queid.



Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Jumbo Ao Barateiro **Casa Prata Coop. Mista Jockey Club**

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

Fotos da Revue Spirite



O Centro de Doutrina e de Ciência Espírita Lionês Allan Kardec, de Lyon, dirigido por Roger Perez, O Centro de Doutrina e de Ciência Espírita, de Paris, presidido por Nathalie Duru e o Centro de Doutrina e de Iniciação Espírita Cristico, de Tours, encontraram-se no dia 19 de maio próximo passado, em Paris, para uma reunião de trabalho.

No flagrante os membros representantes dos diferentes grupos: Em pé, o quarto da esquerda para direita é Roger Perez, presidente da União Espírita Francesa e Francofone; sentado, segundo da Ep/D, Louis Serré, Vice-Presidente da U.S.F.F.

BRASILEIROS E O MOVIMENTO ESPÍRITA EUROPEU

Dagmar e Altivo Ferreira foram recebidos, no dia 23 de fevereiro pelo confrade Louis Serré. Em carta de agradecimento pela acolhida, Altivo Ferreira, Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira, lamenta não ter podido estar com Roger Perez, em Tours.

Iracema e Jorge Rizzini estiveram em visita à União Espírita Francesa e Francofone, no dia 5 de maio, próximo passado. No flagrante, o casal sentado, ao centro, e rodeado de membros dos grupos espíritas de Angers, Lyon e Tours.

BOLETIM INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA ESPANHOLA

Rafael González Molina fala do próximo congresso na Europa a realizar-se em Liege, na Bélgica. Estamos há três meses do Congresso Mundial de Espiritismo, cuja data de abertura é três de novembro. Molina afirma que só poderemos saber, com exatidão, o número de participantes, no início do conclave.

O presidente da Federação Espírita Espanhola afirma: "Depois de muitos anos, volta a celebrar-se na Europa um Congresso de Espiritismo, no qual, se espera, ressoe a Voz da Espiritualidade, como aconteceu nos anteriores, ainda lembrados; conclamando a todos os espíritas a que cada um no seu posto, ocupando o lugar que lhe corresponde, realize o trabalho que lhe compete em prol da divulgação da Doutrina Espírita".

Molina conclama a todos os espíritas do mundo a prestigiarem o CME/90.

Curiosa a falta de notícias do Congresso pela Revista Espírita, órgão da União Espírita Francesa e Francofone, uma das entidades promotoras do evento. Seria oportuno que o presidente da Confederação Espírita Europeia enviasse mais esclarecimentos quanto a temas e regulamentos do Congresso.

O Boletim Informativo da Federação Espírita Espanhola também noticia a visita dos casais Altivo Ferreira e Jorge Rizzini a Madrid.



Leia e divulgue a Folha Espírita

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramão e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A Vila Prudente - F: 272-0920

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551

DIRETORIA

Freitas Nobre
Marlene R.S. Nobre
Jamil N. Salomão
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo, Brasil

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone. 227-8304 (res.)

DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA

No Rio de Janeiro: CASA AMARELA - Distribuidora de Publicações Ltda. Rua Riachuelo, 64 - Centro - CEP 20.320 - Rio de Janeiro. Fones (021) 242-8775 - 221-3413.

Em Corumbá: Mato Grosso do Sul - Natércio Pinheiro de Oliveira. Rua Frei Mariano, 246 - CEP 79.300

Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORREA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA «LAS KOUSAS» Rua Paranaíba, 176 - Centro Fones: (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda.

Composição / Fotolito / Impressão

Fone: 299-8998

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

CAMPANHA DE ASSINATURAS DA FOLHA ESPÍRITA

O insuportável custo do papel e dos serviços nos compelem ao constante aumento do preço do jornal. Mas essas majorações que são ditadas pelo Sindicato dos Jornais e Revistas não são suficientes para a manutenção desses periódicos. Por essa razão vai novo apelo aos nossos amigos e confrades para ampliarmos o número de nossos assinan-

tes. Assim, quem nos enviar 5 novas assinaturas receberá um exemplar da Folha Espírita em Revista sobre a mediunidade de Chico Xavier e quem nos encaminhar 10 assinaturas receberá como lembrança o livro «Sessões Espíritas na Casa Branca» ou o livro «Reencarnação no Brasil», de Hernani Guimarães Andrade, com 385 páginas e prefácio de Freitas Nobre.

INSTITUTO BAIARRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIARRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairro

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (IPABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Para a confecção de livros, jornais e revistas,

PROCURE QUALIDADE

Editora Rondon Ltda
Composição / Fotolito / Impressão
Fone: 299-8998

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA

Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

continuação da página 08

to santificante desta emoção, ele atormenta o ser.

Não creio que os jovens sejam responsáveis por isto, mas sobretudo muitos adultos e muitos idosos que mantiveram o conceito sexual enganoso e o envolveram na idumeantária do pecado, aqueles que pertencem ainda hoje, a mentalidade de Vitoriana, em que o erro é o povo tomar conhecimento e não praticar às ocultas.

Tudo fenômeno de revolução passa por um acume, por um ápice, para depois chegar à normalidade. Ocorre que as grandes indústrias do sexo, a grande mídia, estimula as sensações mais primitivas para poder vender prazer em detrimento de conduzir as expressões superiores da vida. Mas é natural, em dias que não estão distantes, o homem saturado das sensações, buscará encontrar-se consigo mesmo, através das emoções superiores, nas quais o sexo tem um papel importante a desempenhar: a permuta de hormônios e o equilíbrio da vida.

WAC - Os desajustados sexuais têm seus desequilíbrios nos órgãos do sexo?

DPF - De maneira nenhuma. Os órgãos respondem aos implementos do psiquismo. Sucede que nós colocamos o sexo na cabeça ao invés de impor a cabeça como comandante do sexo. Nas áreas das patologias sexuais e dos distúrbios de comportamento, de conduta, o sexo reflete o estado do espírito que habita o corpo que se atormenta. A terapêutica deve vir de dentro para fora, pela renovação moral do indivíduo e a superação construtora da paixão.

DESCARNACÃO

WAC - As desencarnações são frequentes em todas as famílias, proporcionando grandes sofrimentos aos que ficam, principalmente quando se trata de crianças ou jovens. Divaldo, qual deve ser o nosso comportamento diante da desencarnação de familiares? As lágrimas prejudicam os que partem?

DPF - Se, quando eu desencarnar, ninguém chorar por mim, eu me sentirei profundamente infeliz, porque terei a prova documental que não logrei realizar o amor.

Maria Santíssima, diante da cruz chorou o filho exangue, quando soube que ele havia ressuscitado exultou de júbilo. A lágrima é um sentimento que se exterioriza, denotando alegria ou tristeza, raiva, paixão, ansiedade ou medo. As lágrimas da saudade são perfeitamente naturais e fazem parte de todo organismo animal, pois mesmos os animais, nas faixas primitivas choram, exteriorizando as sensações mais bárbaras. É natural que as emoções se exteriorizem nas lágrimas, o que perturba, no entanto, aqueles que partem é a revolta surda, o desespero aos braços, a imprecação do inconformismo, as expressões de fúria, com ou sem lágrimas.

Os espíritos nos dizem que as evocações afetuosas fazem-lhes um grande bem, as blasfêmias, os desesperos chegam-lhes ao espírito como ácido, porque eles se sentem responsáveis pela aflição dos seres queridos, sem que tenham responsabilidade nisto. E entre chorar um ente querido que parte a deblaterar diante de alguém que desencarna vai um grande pego.

REENCARNAÇÃO

WAC - Divaldo, conta-nos um caso de sua experiência pessoal, que confirma a Lei da Reencarnação.

DPF - Durante muitos anos um espírito se constituiu meu vigilante agressor. Depois de lhe pedir clemência por várias vezes, ele me disse que eu não o convencia, que ia fazer de minha vida um verdadeiro tormento, estimulando pessoas insensatas a me perseguirem, criando situações embaraçosas, levando-me aflições, porque eu reconheço ser um devedor à consciência cósmica. Depois de muitos anos e muitas labutas, certo dia, deixaram à porta da Mansão do Caminho, uma criança. Recolho-a nos braços levei-a à casa da administração. Quando me aproximava da porta de entrada, este espírito me apareceu e me perguntou se eu seria capaz de amar aquele ser rejeitado. Eu lhe disse que ia tentar, pois que este era o propósito que havia imposto à minha vida. Ele insistiu de uma maneira azeda e ao mesmo tempo irônica, se eu era capaz de amar alguém que teria sido jogado fora como um animal sem dono. Eu lhe

disse que não deveria constituir surpresa, porque mais do que amar eu e todo o nosso grupo havíamos dado a nossa vida, não para negociar com a Divindade, mas, pelo prazer de amar. Ele se comoveu e me disse: A partir de hoje eu também terei que te amar, eu que a ti tanto detesto. Tenho que te amar para que ajude a esta que está nos meus braços, porque ela é a minha mãe reencarnada e eu te amarei para tornar a vida dela mais amena.

A partir daquele dia continuei minha provas, é óbvio, mas ele se tornou um grande amigo, ajudando-me, inspirando-me e dialogando comigo expressões de afeto e de esperança, embora os fenômenos meus, cármicos continuem.

FILHOS EM BERÇÁRIOS

WAC - Diante das atuais dificuldades econômicas, com a mulher saindo para o trabalho fora do lar, perguntamos: É válido a colocação dos filhos em berçários ou creches, tirando-os do convívio do lar, mesmo que seja em companhia de babás?

DPF - Parece-me que o problema decantado da economia é de natureza mais moral que financeira. A minha mãe teve treze filhos, nunca teve o prazer de uma empregada. Tinha tempo para lavar, buscar água no poço, cozinhar em fogão à lenha, tomar conta dos treze filhos, atender à família. É lógico que os tempos eram outros, mas também a confiança em Deus era outra. E acima de tudo os pais tinham uma preocupação de se darem aos filhos e não a fuga psicológica de abandonar o lar para dar conforto e dar-lhes coisas, mas a renúncia de se dar a si mesmo.

É lógico que não sou contrário a que a mulher se realize, porque a única diferença entre os dois sexos é anatômica, os direitos são iguais. Mas, a mim me parece, que a maternidade é um vínculo de santificação, que os animais preservam, porque mesmo eles, na faixa da selvageria, só abandonam os filhos quando eles estão em condições de manter a sobrevivência.

Dentro de um contexto egoístico, em que cada um deseja mais realizar-se do que realizar a família, e que, cada um dos cônjuges,

pretende mais uma vida de gozo do que o compromisso em prol da felicidade doméstica, é natural que na ausência dos pais, pessoas remuneradas transmitam apoio e educação, nunca o amor, porque o amor jamais será remunerado.

BRINQUEDO DE GUERRA

WAC - Oferecer brinquedo de guerra a uma criança é um incentivo à violência?

DPF - É um estímulo à criminalidade, fazer desenvolver todos os instintos agressivos, no conceito do psicanalista Adler, que jazem adormecidos, por quanto a criança será o que dela façam os seus educadores. Se lhe damos brinquedo de guerra preparamo-la para matar.

RELIGIÃO AOS FILHOS

WAC - Os pais devem encaminhar os filhos às religiões de suas preferências ou deixar que eles cresçam para depois decidirem qual escola religiosa querem seguir?

DPF - Seria o mesmo que deixá-los no analfabetismo para que quando atingissem a maioridade escolhessem qual a cultura que desejariam realizar. Os pais têm deveres para com os filhos, por isso, o fenômeno da criação só se dá na época da razão, porque o adulto com discernimento pode conduzir a prole.

O homem é o único animal que tem uma infância muito longa, porque todos os insetos nascem adultos e todos os animais, com raríssimas exceções, a partir de um ano já atingiram a maturidade. O homem tem uma infância longa, uma adolescência demorada, para, na idade da razão, possuir a faculdade do discernimento.

Carlos Jung afirma que a maior conquista do ser animal é a consciência, é a sua plenitude, é óbvio que os pais escolhem a melhor alimentação, a melhor educação, os melhores amigos, aquilo que considera conforto, prazer e diretriz de segurança, porque não a religião?

Deixará que o filho escolha, se a religião for um adorno secundário, para que depois de contaminado o filho eleja aquilo que lhe parece melhor, seria como deixar contaminar de AIDS para depois falar-lhes de precauções sexuais.

WORKSHOP LEO MATOS

PALESTRA USP

Cidade Universitária Ministrada pelo Professor de Psicologia Transpessoal.

LEO MATOS

(Ph. D. Copenhagen University; Presidente da Associação Brasileira de Psicologia Transpessoal; Prof. na Finlândia, Dinamarca e outros países.

Data: 03 de agosto às 20:00 horas Local: Anfiteatro USP

NOTÍCIAS

TEATRO ESPÍRITA - O Grupo Luz de Teatro Espírita Amador, continua com o espetáculo «E assim aconteceu...» (Realidades de um toxicomano). Desta vez a apresentação será no Abrigo Tereza de Jesus, Rua Ibitirama, 53 - Maracanã, Rio de Janeiro, no próximo dia 11 de agosto às 18 horas:

006A ABRAJEE E BEZERRA DE MENEZES - A ABRAJEE promoverá no dia 25 do corrente, às 20 horas, na sede do Instituto Espírita de Educação, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães, 695, Itaim Bibi, uma homenagem a Bezerra de Menezes. Na ocasião, falará sobre Bezerra de Menezes, o jornalista Freitas Nobre.

CROMOTERAPIA - O Centro Espírita Luz e Verdade, de Marília, São Paulo, promoveu palestra sobre «Cromoterapia Espiritual» no

SEMANA ESPÍRITA EM TERESINA, PIAUÍ

Será realizada entre os dias 18 a 29 de agosto, a V SEMANA ESPÍRITA EM TERESINA, tendo como tema principal «ESPIRITISMO, EVOLUÇÃO PARA A HUMANIDADE».

Serão promovidas palestras sobre violência urbana, contribuição do Espiritismo ao progresso da hu-

manidade, o medo da morte, mediunidade e sua influência histórica, problema do ser, do destino e da dor, o Espiritismo e as doutrinas espiritualistas, os laços de família, nossos filhos são espíritos, a ciência do espírito, reencarnação, transcomunicação, e outros assuntos de atualidade.

CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE CAMPOS - A Sociedade de Estudos e Difusão Allan Kardec promoveu de 23 a 29 de julho passado, a «XXI Semana de Confraternização Espírita de Campos». A semana teve apoio da Liga Espírita de Campos.

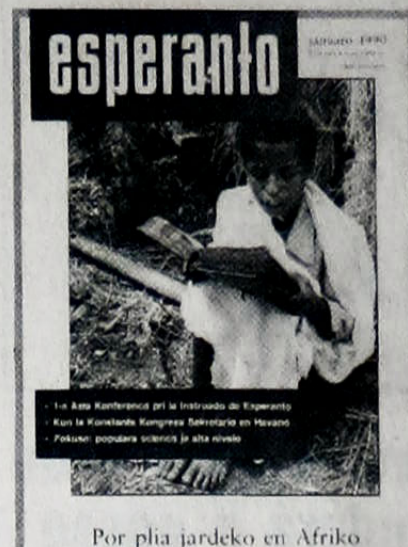
50 ANOS DO INSTITUTO OBREIROS DO BEM - O IOB (Rua Eclísio Viviani, 25 - Bela Vista - Osasco, SP), pioneiro na região a implantar o COEM, método de estudo adotado hoje em inúmeras cidades brasileiras e do exterior, vai comemorar no próximo dia 24 de agosto, seus 50 anos de atividades. A palestra do dia está a cargo do jornalista Freitas Nobre.

BAZAR BENEFICENTE EM SANTO ANDRÉ

O Centro Espírita Bezerra de Menezes, de Santo André, (Rua Bela Vista, 125), promoverá no dia 16 de setembro próximo, um bazar beneficente com a presença de Di-

Notícias do Esperanto

Walter Francini



1990-2000: década de muito trabalho pelo Esperanto na África, conforme o Plano Estratégico da Associação Universal de Esperanto.

O dr. Lázaro Luís Zamenhof foi, como se sabe, o criador da Língua Internacional neutra Esperanto, que ele lançou no ano de 1887. Em pouco mais de um século de existência, tal idioma tornou-se um instrumento completo para a expressão do pensamento e tem contribuído para a amizade e a paz entre os povos, como reconheceu oficialmente a UNESCO por meio de duas Resoluções: a de Montevideu, adotada em 1954, e a de Sófia, em 1985. Consagrando-se à causa da Língua Internacional desde o seu tempo de ginásio, o dr. Zamenhof foi um missionário enviado por Jesus à Terra para promover a confraternização universal. E por certo ele cumpriu brilhantemente a missão assumida, pois levou aos homens terrenos um idioma simples e ao mesmo tempo funcional, adaptável à psicologia de todos os povos.

Hoje o Esperanto ganha sempre mais prestígio nos meios científicos enquanto cresce o número de pessoas que se deixam seduzir pela lógica da Língua Internacional e pela aura de vibrações positivas que a envolve, como legado do seu desprendido criador. No entanto, para o dr. Zamenhof, o Esperanto era apenas a faceta lingüística de uma causa que ia muito mais longe do que permitir a comunicação fácil e moralmente justa entre pessoas de idiomas nacionais diferentes: ele queria uma nova humanidade, subordinada a um código de ética que pudesse ser aceito por todos, quaisquer que fossem suas religiões, filosofias, nacionalidades ou raças. Um código internacional, que ele criou e lançou em 1906, com o título de Homarismo, palavra do Esperanto que significa Universalismo.

Para poder divulgá-lo livremente, o dr. Zamenhof retirou-se da liderança do movimento esperantista

durante o Congresso Universal de 1912, realizado em Cracóvia, na Polónia. O movimento esperantista contava então vinte e cinco anos de existência, já estava solidificado, era uma força em expansão irreversível, tinha vida autônoma e portanto não precisava mais do seu criador. Este pôde assim consagrar à difusão do Homarismo os últimos cinco anos de sua vida pois viria a desencarnar em 1917. Com o lançamento de seu código de ética realizava-se aquilo que o dr. Zamenhof anunciara na carta de 21 de fevereiro de 1905 ao esperantista Michaux: "... Esta idéia é a essência e o objetivo de toda minha vida; o assunto Esperanto é apenas uma parte desta idéia - quanto a toda a parte restante eu não paro de pensar e sonhar; e mais cedo ou mais tarde (talvez muito em breve), quando o Esperanto já não precisar de mim, eu me apresentarei com um plano, para o qual de há muito estou preparando-me e sobre o qual numa outra oportunidade talvez eu lhe escreva. Este plano consiste na criação de uma ponte moral pela qual poderiam unir-se fraternalmente todos os povos e religiões, sem a criação de novos dogmas e sem a necessidade de os povos abandonarem suas religiões atuais..."

Mas se o Esperanto sobrevive galhardamente e a cada dia ganha mais força do mundo, o mesmo não se pode dizer do Homarismo. Aparentemente ele está morto e quase ninguém fala nele, nem sequer os esperantistas. Realmente são poucos os cultores do Esperanto que conhecem o Homarismo, e menos ainda são os que o compreendem. No entanto, trata-se de algo tão belo e grandioso que mereceria a metáfora de "espetáculo sem espectador", expressão que tomo do escritor Gustavo Corção, empregada no seu romance "Lições de Abismo", para referir-se aos grandes espetáculos da natureza que o homem não vê, como por exemplo o desabrochar de uma rosa. Efetivamente, vê-se primeiro um botão e, mais tarde, a flor aberta, pois seria preciso ficar um tempo bem longo para observar todo o gracioso movimento de abertura das pétalas. Assim o espetáculo ocorre sem ser percebido. Da mesma forma o Homarismo tem belezas que estão à espera de olhos e sobretudo de corações despojados de preconceitos e ansiosos pela construção de um mundo melhor.

Com esta introdução inicio hoje uma série de artigos sobre o Homarismo, onde explicarei em que ele consiste e por que é atualíssimo e merece a atenção de legisladores, de educadores e de todos os interessados no progresso individual e coletivo dos seres humanos. (Continua nos próximos números)

CURSO DE ESPERANTO

Língua Internacional Neutra Prof. Walter Francini

16ª aula

12ª regra: Havendo na frase outra palavra negativa, suprime-se a partícula negativa ne (que significa não). Ex. Mi vidis nenion. Eu não vi nada.Isto obedece a uma questão de lógica: duas negações têm o valor de uma afirmação: No português, porém, usamos duas palavras negativas para fazer uma negação. Dizemos: Eu não vi nada, quando, pela lógica, só deveríamos dizer: Nada vi, ou: não vi coisa alguma.Outro exemplo do Esperanto: Venias neni. Tradução: Não veio ninguém, expressão correta em português, mas que, contendo duas negações, contraria a lógica. Dizemos também, de acordo com a lógica: Ninguém veio, com uma negação só, como no Esperanto: Neniu venis.

oŝoŝo

Kio servas por ĉio, taŭgas por nenio. Quem para tudo presta, de nada vale.

oŝoŝo

Informações sobre a Língua Internacional: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124 (Água Branca) 05041 - São Paulo - SP - Brasil

LAR DA FAMÍLIA UNIVERSAL PROGRAMA DE ATIVIDADES

Segundas Feiras

20:00 hs. - Estudo e Educação da Mediunidade

Terças Feiras

15:00 hs. - Estudo e Educação da Mediunidade

20:00 hs. - Evangelização e Assistência Espiritual

Quartas Feiras

20:00 hs. - Estudos Doutrinários - Filosofia dos Espíritos

Quintas Feiras

15:00 hs. - Evangelização e Assistência Espiritual

Sextas Feiras

20:00 hs. - Evangelização e Assistência Espiritual

Sábados

08:00 hs. - SEAM - Serviço Espírita de Assistência Médica

10:00 hs. - escola Espírita Infantil-Juvenil

Domingos

09:30 hs. - Serviço de Assistência à Família

MENSAL

Terceiros sábados

18:00 hs. - Desenvolvimento da Mediunidade Pictórica ou Pintura Mediúnica.

Quartos sábados

18:00 hs. - Ciclo 90 de Conferências Públicas

ESPIRITISMO

CIÊNCIA



A certeza da sobrevivência e da reencarnação mudará o nosso comportamento?

Karl W. Goldstein

«Temos a religião apenas suficiente para fazer com que nos odiamos mutuamente, mas não suficiente para fazer com que nos amemos uns aos outros». SWIFT

OS DOIS SORRISOS

Em 1961, o médico e professor catedrático de Psiquiatria na Universidade de Virginia, EE.UU., Dr. Ian Stevenson partiu rumo ao

períencia lhe demonstrou a ineficácia da crença na reencarnação, no sentido de promover a melhoria do comportamento dos indivíduos.

Vamos refletir sobre esta questão e tentar obter uma resposta pa-

desto ramo da árvore genealógica dos demais seres vivos.

Os sucessos do método científico na produção de recursos materiais capazes de aliviar o trabalho manual, aumentar a produção de bens de consumo, dominar grande parte das epidemias, facilitar o transporte e a comunicação, enfim promover a recente e bem sucedida revolução tecnológica e industrial, fizeram com que a maioria das pessoas acreditasse mais na Ciência positivista e materialista, do que nas doutrinas religiosas e espiritualistas.

Ainda neste Século XX, tivemos a remanescente pregação das religiões judaico-cristãs, acerca das «penas eternas» para aqueles que transgredissem os divinos mandamentos mosaicos. Algumas dessas punições mostram-se muito mais terríveis e severas do que as perspectivas de um «Karma» expiatório, preconizado pelas filosofias religiosas reencarnacionistas do Oriente.

Entretanto, nenhuma das perspectivas, colocadas em uma inexorável justiça após a morte, conseguiram frear os maus instintos, a rapinagem e a crueldade dos homens, inclusive daqueles que pregaram as tais presumidas «verdades». Quando o ser humano se entrega ao domínio das paixões, dos vícios, das ambições e da maldade, nenhuma ameaça ou certeza das piores consequências consegue detê-lo.

Será que a «certeza científica positiva» da sobrevivência e da reencarnação conseguirá realizar aquilo que a «fé pregada por pseudo-representantes de Deus» não logrou efetivar, apesar das apavorantes intimidações de um «fogo eterno» e sem esperanças de perdão?

Se analisarmos cuidadosamente esta questão, iremos descobrir que o comportamento humano depende de um maior número de fatores, e não de apenas uma sorte de crença, ou até mesmo de uma sólida convicção originada, por exemplo, pelo conhecimento científico positivo da reencarnação.

A Ciência mudou, de fato e profundamente, a nossa visão da realidade. Esta mudança foi seguida por outras modificações no nosso comportamento, muito mais profundas do que teria ocorrido se houvesse acontecido apenas uma alteração em nossas crenças acerca da sobrevivência. Os povos do Oriente atravessaram milênios, crendo na reencarnação. Os do Ocidente passaram séculos acreditando na sobrevivência após a morte, tendo o céu, o inferno e o purgatório como o destino certo dos que morrem. Entretanto, somente depois do advento do método científico, inaugurado há cerca de trezentos anos e seguido pelo concomitante desenvolvimento tecnológico, é que passamos a ter mais conforto, mais facilidades na comunicação, no transporte, nos bens de consumo, na habitação, na saúde, na higiene, no saneamento, etc. E isso, sim, mudou imensamente a nossa vida e o nosso comportamento.

É verdade que muitos outros problemas têm surgido, tais como a poluição, o superpovoamento, as

guerras, as crises políticas e econômicas. Mas há esperanças de, com o tempo, acertarmos essas desarmonias.

OS ESPÍRITOS MALÍGNOS

Antes de prosseguirmos, a partir deste subtítulo, queremos tornar claro que estamos cientes da eventualidade de algum leitor materialista interessar-se pela sua leitura. Tendo em vista o respeito e a consideração a que os materialistas têm direito, queremos esclarecer que a existência dos Espíritos poderá ser encarada por esses dignos leitores, como uma hipótese de trabalho. A Física tem, com sucesso, lançado mão de modelos hipotéticos, na pesquisa teórica dos fenômenos naturais. Um dos mais antigos modelos desse tipo foi o átomo de Leucipo e Demócrito (460-370 a.C.). Somente em 1808, Dalton (1766-1844) publicou sua obra intitulada *Novo Sistema de Filosofia Química*, em que expunha as evidências de apoio à crença nos átomos elementos químicos. Entretanto, a hipótese do átomo foi muito útil e fecunda, mesmo antes de sua evidenciação através dos fatos.

É importante assinalar que, durante todo esse tempo, os átomos se mantiveram invisíveis. Sua existência e forma dependeram apenas de evidências indiretas. Ainda hoje em dia, a forma exata dos átomos é deduzida de equações matemáticas desenvolvidas por raciocínio abstrato, e não o resultado de uma observação visual direta. O microscópio eletrônico tem permitido obter-se fotografias de moléculas complexas, em cujas estrutura cristalina podem distinguir-se imagens difusas e pouco precisas do que seriam os seus átomos componentes.

Com os Espíritos tem ocorrido algo semelhante ao que se deu com os átomos.

As tradições religiosas e, ultimamente, a experiência das transcomunicações espíritas têm revelado a existência de Espíritos devotados a vinganças e a todas as demais práticas do mal. Grande número dessas entidades mostra-se esclarecido acerca das leis espirituais. Por conseguinte, além da própria experiência de haver sobrevivido após a morte, tais Espíritos conhecem a lei da reencarnação: a lei do karma. Não obstante esse conhecimento direto de semelhantes realidades, as referidas entidades persistem e se deileitam com a prática do mal. Alguns Espíritos malignos contam dezenas de anos e até séculos de existência no Astral, sem modificar o seu comportamento. Quando reencarnados, poderão eventualmente continuar suas atividades danosas, até mesmo se, por acaso, chegarem a aceitar alguma religião, ou travar conhecimento com Espíritos do mesmo nível de evolução.

Logo, a melhoria de um indivíduo nem sempre ocorre devido à sua convicção acerca da reencarnação, ou da sobrevivência após a morte do corpo físico. De fato, conhecemos inúmeras pessoas totalmente descrentes, materialistas sinceros, cujo comportamento serviria de magnífico modelo a muitos religiosos praticantes, inclusive



Prof. Dr. Ian Stevenson, nascido em Montreal, Estado de Quebec, Canadá, no dia 21/10/1918. Dr. Ian Stevenson é professor de psiquiatria na Escola de Medicina da Universidade de Virginia, EE.UU., onde também é o Diretor do Laboratório de Parapsicologia. Em 1961, ele partiu para a Índia e Ceilão em busca de casos de crianças que manifestavam recordações de vidas passadas. Atualmente o Dr. Stevenson já possui cerca de 2.000 casos que sofrem reencarnação. Em fevereiro de 1972, esteve no Brasil pela segunda vez. Veio para estudar dois casos de reencarnação levantados pela equipe do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicofísicas - IBPP.

a nós, espíritas convictos e bem informados acerca da Doutrina.

Por conseguinte, não basta o conhecimento puramente científico positivo da realidade da sobrevivência e da reencarnação. Precisamos conquistar novos modos de vivência e educação.

A PRESUMÍVEL RAZÃO DAS REPETIDAS MENSAGENS EVANGÉLICAS

Temos ouvido, algumas vezes, reparos acerca do «excessivo evangelismo» contido nas mensagens espíritas recebidas pelos nossos médiums confiáveis. Alguns críticos mais exigentes chegam a deplorar esta «perda» de tempo, de material gráfico e de oportunidade para maiores esclarecimentos científicos a respeito do Além e demais detalhes acerca da vida depois da morte. Tais reclamações têm ocorrido até da parte de espíritas já engajadas no movimento há algum tempo. Antes de prosseguir, queremos esclarecer que a expressão «excessivo evangelismo» tem aqui o significado de superabundantes recomendações ou repetidas exortações à prática do bem, das virtudes, do amor ao próximo, da humildade, etc.

De fato, ninguém pode negar a existência do aparente «excesso de evangelismo» a que aludimos. Entretanto, parece-nos oportuno fazer algumas considerações acerca das proporções numéricas que devem ser avaliadas criteriosamente, quando desejamos criticar sensatamente semelhantes questões.

Tomemos como ponto de partida da obtenção de informações de caráter científico acerca dos Espíritos, do Plano Espiritual e da fenomenologia hoje denominada genericamente paranormal, a fundação da «London Dialectical Society» em 1867. Portanto este evento ocorreu há mais de um século. De lá para cá, milhares de trabalhos, compreendendo livros e artigos, têm sido publicados a propósito do aspecto científico da extensa fenomenologia paranormal. Em sua maioria, todo este acervo de importantes informações veio sendo rejeitado pelos cépticos, por chefes religiosos e por cientistas, sob várias alegações. Inicialmente, evocou-se a fraude por parte dos médiums; depois, os conchavos entre estes últimos e seus comparsas interessados em convencer e explorar os néscios; finalmente, como último recurso, lançou-se mão de «explicações» paralelas reducionistas, quando as demais hipóteses não conseguiam anular as evidências registradas.

Ao que nos parece, as mensagens

portadoras de «evangelismo», são mais recentes e, em comparação com o enorme volume do material científico já recebido dos Espíritos, são relativamente pouco numerosas. Além disso, tais mensagens vêm mescladas, em muitas obras psicográficas, com precioso e abundante material informativo a respeito das características, as mais variadas, dos diferentes «Planos da Espiritualidade». Tomo como um dos melhores exemplos a «Série Nosso Lar» psicografada por Chico Xavier.

Ocorre, porém, que os inúmeros problemas de ordem material na maioria das vezes impedem o estudo sério e a reflexão demorada a respeito dessas obras. Naturalmente, torna-se mais ameno assistir diariamente aos programas de TV, que não exigem esforço mental e satisfazem melhor a nossa necessidade de saber frivolidades, ou divertir-nos com banalidades. Quando não a TV, temos os jornais e revistas repletos de novidades e belas fotografias coloridas, que não cansam o cérebro e ajudam a dissipar o tempo, sem causar tédio.

Mas, as Inteligências Espirituais não vêm a realidade sob o nosso limitado ângulo. Elas devem saber que nós precisamos mais do «excessivo evangelismo», do que das novidades científicas. Claro que sim pois sempre que nos informam a respeito das realidades espirituais, recebem em troca o nosso cepticismo sistemático, ou a nossa indiferença preguiçosa. E quando chegamos, a muito custo, a convencer-nos de certos fatos como a sobrevivência e a reencarnação, continuamos a proceder como se a vida se limitasse ao curto lapso entre o berço e o túmulo.

CONCLUSÃO

A certeza da sobrevivência e da reencarnação certamente contribuirá para melhorar o comportamento dos homens. Entretanto, tal influência será pequena e dependerá de outros fatores coadjuvantes, tais como a educação, a saúde, a habitação, a higiene, a facilidade dos transportes e da comunicação, enfim todos os benefícios oriundos do progresso científico e tecnológico. Naturalmente, todos esses bens deverão ser acessíveis igualmente a todas as pessoas sem exceção; sem a miséria em convívio com a opulência; sem a carência ao lado do desperdício.

Para que ocorra semelhante situação, é preciso que a assimilação da convicção acerca da sobrevivência e da reencarnação se faça juntamente com a indispensável «evangelização» das pessoas.



FRIEDRICH JUERGENSEN (1903-1987), foi um dos mais notáveis pioneiros da «Trancomunicação Instrumental». As pesquisas de Juergenson estimularam o aparecimento de inúmeros outros transcomunicadores na Europa. Atualmente, esta forma de comunicação com os desencarnados trouxe a mais segura evidência da sobrevivência após a morte.

Repetimos na página 7 o artigo de Karl W. GOLDSTEIN «Você já saiu fora do seu corpo?» em razão das incorreções.



Dr. KARLIS OSIS é um dos grandes para-psicólogos da atualidade. Juntamente com o Dr. Erlendur Haraldsson, realizou uma monumental pesquisa acerca das percepções de moribundos nas proximidades da morte. Os resultados desta investigação apontam a favor da sobrevivência após a morte do corpo físico.

Oriente, levando um programa de pesquisa aparentemente absurdo para a época e para o meio acadêmico ao qual ele pertencia. Esse eminente parapsicólogo objetivava investigar cientificamente os relatos de crianças que afirmavam recordar-se de presumíveis vidas anteriores. Em suma, o Dr. Ian Stevenson visava tirar a limpo as inúmeras informações recebidas da Índia, Burma, Tailândia, Ceilão, Turquia, Líbano, Sri Lanka e outros países, acerca de casos que sugeriam fortemente a possibilidade da reencarnação.

Em fevereiro de 1972, o Dr. Ian Stevenson veio ao Brasil, a fim de estudar alguns casos de reencarnação aqui em São Paulo. Nesta ocasião ele nos contou, em conversa informal, dois episódios bem significativos ocorridos no início das suas investigações. Ei-los:

Quando, em 1961, ele resolvera partir para a Índia em busca dos casos que sugeriam reencarnação, os seus colegas, ao se despedirem dele, não conseguiram disfarçar certo sorriso de incredulidade ou ironia. A reencarnação, para eles, soava como um absurdo, um não senso ou mera credence sem qualquer apoio na realidade dos fatos positivos.

Ao chegar à Índia, ele procurou entrevistar-se com um dos inúmeros sábios autênticos lá existentes. Recebido por um deles, ambos entreteram cordial colóquio durante algum tempo. Indagado pelo «Guru» acerca dos motivos que levaram o Dr. Stevenson a interessar-se pela reencarnação, este declarou que uma das razões seria a «possibilidade de melhoria do comportamento dos americanos, caso ficasse cientificamente demonstrada a realidade do renascimento após a morte dos indivíduos». Seria, além disso, uma evidência fortíssima a favor da sobrevivência. Isto provavelmente contribuiria para a melhoria dos seus concidadãos, no concernente ao caráter.

A esta altura, Dr. Stevenson surpreendeu-se ao ver o sábio indiano esboçar um sorriso, mostrando também um ar de incredulidade: «Não se iluda Professor! Aqui na Índia, quase todos crêm na reencarnação, e nem por isso os indianos têm um comportamento melhor do que os americanos».

Foram estes os dois sorrisos de incredulidade suscitados pela idéia da reencarnação. O primeiro, esboçado pelos colegas do Professor Stevenson, quando este lhes revelou que pretendia pesquisar um fenômeno inexistente para eles.

O segundo sorriso foi esboçado pelo sábio indiano, cuja longa ex-

ra a indagação contida no título deste artigo.

A CIÊNCIA MUDOU RADICALMENTE A NOSSA SÃO DA REALIDADE

O modelo da nossa concepção acerca da realidade vem sofrendo contínuas mudanças. Inicialmente os homens acreditavam que a Terra era plana e que fosse o centro do Universo. O mundo fora criado por um Deus único ou por vários deuses cocriadores regidos por um deles considerado o mais poderoso. Após a morte, sobreviveria uma outra parte do indivíduo, cuja sorte boa ou má dependeria do bem ou do mal que ele houvesse praticado durante a sua existência. Algumas culturas acreditavam em um julgamento da alma sobrevivente, seguida de recompensa ou castigo. Por outro lado, certos sistemas religiosos, principalmente os orientais, admitiam o renascimento após um período de intermissão, durante o qual a parte sobrevivente sofreria as consequências dos atos praticados na última existência. Estes resultados poderiam continuar ao longo das encarnações seguintes, sob a forma de uma espécie de «Karma».

Havia diferentes maneiras de conceber-se o castigo ou a recompensa, de acordo com o mau ou o bom comportamento do indivíduo. Estas regras eram ensinadas pelas elites religiosas e visavam conter os procedimentos criminosos daqueles mais inclinados à prática do mal. Assim por exemplo, fazia-se crer às pessoas ignorantes que o renascimento poderia ocorrer em outros espécies animais inferiores, e até mesmo em outros reinos. Era a 006metempsicose, muito vulgar no antigo Egito, e ensinada na Grécia por Pitágoras (580 a.C.).

A visão do mundo e da nossa realidade subjacente, adquirida após a conquista do método científico, sofreu profundas modificações. A Terra deixou de ser o centro do Universo. Este adquiriu proporções inimagináveis. Sua criação, provavelmente, teve início há cerca de 15 bilhões de anos, tendo surgido de uma tremenda explosão cósmica, o denominado «big bang». Aparentemente não houve um ato divino da criação do mundo e de seus componentes. Parece mais certo que a infinidade de seres vivos e objetos inanimados, existentes na Terra, e eventualmente em outros orbes, surgiram por obra e graça de leis naturais evolutivas. O homem, que se acreditava ter sido o alvo final da criação de Deus, foi colocado pela Ciência em mo-

PAINEL DO MÊS

A VIDA TRIUNFA

ENTREVISTA COM O AUTOR: PAULO ROSSI SEVERINO, EM DEZESSEIS ANOS 150 CASOS PESQUISADO

- TRABALHO DE EQUIPE
- EMOÇÃO NÃO QUANTIFICADA
- CIRURGIA NO MUNDO ESPIRITUAL
- ANGÚSTIAS DOS SUICIDAS
- APELO AOS QUE RECEBERAM MENSAGENS

Texto de Sidônio Mello Mattos



Paulo Rossi Severino no centro da foto

CONHEÇA UM POUCO DO LIVRO «A VIDA TRIUNFA» PRIMEIRO LIVRO DE PESQUISA SOBRE A MEDIUNIDADE DE CHICO XAVIER ENTREVISTA COM O AUTOR

Painel focaliza o livro recém-lançado pela Folha Espírita Editora, **A VIDA TRIUNFA**, de autoria de Paulo Rossi Severino e equipe da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Trata-se da primeira pesquisa sobre a mediunidade de Chico Xavier.

Nos fins do século passado e início deste, eminentes sábios apresentaram obras muito importantes, fruto de exaustivas experiências realizadas com os grandes médiums, deixando notável acervo de evidências, em apoio à tese da sobrevivência da individualidade, após a morte física.

De tempos em tempos, a humanidade recebe convites para despertar do sono letárgico da vivência materialista. Desde a segunda metade do século XIX, esse apelo tem sido palpável e insistente. De Hydesville (1847), pequena cidade do Condado de Nova York, a 1927, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, passando por todas as investigações de Kardec, Crookes, Bozzano, Aksakof, Ríchet e outros, praticamente não houve solução de continuidade quanto a esse chamamento claro e persistente.

Hoje, esse convite foi muito ampliado e diversificado, graças a uma gama inesperada de pesquisadores.

Como afirma Hernani Guimarães Andrade, no prefácio da obra que estamos enfocando, «Agora, nas últimas décadas deste século, um novo e vigoroso surto de observações acerca de fatos que, embora tenham sido relatados, repetidamente, em épocas anteriores, voltaram novamente a merecer atenção de vários pesquisadores atuais, muitos deles desvinculados das idéias religiosas. Tais ocorrências são principalmente as seguintes: 1) Rememorações de episódios vividos em existências pregressas, sugerindo reencarnação. 2) Visões dos moribundos em fase terminal, evidenciando a presença de parentes e amigos já falecidos, os quais normalmente vêm buscar o paciente. 3) Experiências de Quase Morte (EQM), durante a qual o «ressuscitado» se mantém consciente e capaz de observar um outro nível de existência no Além, relatando o que presenciou durante sua «morte» aparente. 4) As experiências fora do corpo, ou projeções do «corpo astral», durante as quais o sujeito mantém sua consciência desperta. 5) Finalmente, a comunicação mediúmica e instrumental, graças a qual Espíritos ou inteligências, habitantes de planos extrafísicos, entram em contato com os viventes e com eles se comunicam».

«Pertencem a esta última categoria de evidências as já célebres comunicações de pessoas falecidas, ensejadas pelo extraordinário sensitivo Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier).»

E Hernani Andrade acentua: «Quem compulsar o livro de Paulo Rossi Severino e seus colegas, irá observar que não se trata de uma simples coletânea de fatos colhidos sem preocupação outra que a de reportá-los. Não, não é isso. Os episódios foram, sem dúvida, fielmente, relatados, mas o autor e seus companheiros não agiram somente como meros repórteres e sim como legítimos cientistas, pesquisadores cuidadosos, imparciais e honestos.

«Paulo Rossi Severino seguiu cuidadosamente um inteligente e metódico plano para a consecução desta pesquisa. Os questionários habilmente preparados por ele e seus colegas propiciaram a coleta inteligente de dados importantes que, posteriormente, possibilitaram uma análise comparativa, em computador, revelando detalhes de grande interesse e objetividade acerca dos fatos levantados metódicamente, pelo autor».

A seguir, Paulo Rossi Severino focaliza outros dados do livro.

EM DEZESSEIS ANOS: 150 CASOS

FE: Como surgiu a idéia de se lançar o livro «A VIDA TRIUNFA»?
Paulo Rossi Severino: O livro é consequência natural de dezesseis anos de pesquisa. Iniciamos, em abril de 1974, com o lançamento da «Folha Espírita», publicando cartas-mensagens recebidas por Chico Xavier e uma pequena entrevista com os familiares. Estivemos muitas vezes em Uberaba, na Comunhão Espírita Cristã e depois no Grupo Espírita da Prece, aplicando os questionários, cujos modelos foram elaborados pelas doutoras Maria Júlia Prieto Peres e Marlene Nobre, da Associação Médico-Espírita de São Paulo.

Já temos perto de 150 mensagens pesquisadas, mas **A VIDA TRIUNFA** enfeixa apenas quarenta e cinco delas.

F.E.: O que mais o impressionou ao longo do trabalho?

P.R.S.: A riqueza e a exatidão das informações contidas nas comunicações mediúnicas e a humildade de Chico Xavier.

EMOÇÃO DOS FAMILIARES

F.E. Quanto tempo você demora, em média para aplicar o questionário?

P.R.S.: De três a quatro horas. Procuramos manter sempre total isenção na aplicação dos formulários. Se há necessidade de esclarecimentos, quanto a itens não compreendidos, procuro dá-los para que o informante tenha liberdade e segurança nas respostas.

Temos procurado documentar os depoimentos, anexando fotos, xerocópias de mensagens originais e elementos comprobatórios das características de cada personalidade de comunicante. Como você pode observar, cada caso forma um processo e em muitos deles é possível traçar um perfil nítido do comunicante. Algumas pastas foram muito enriquecidas, graças à colaboração dos familiares, principalmente, pelos que compreenderam o alcance da pesquisa e a necessidade de se deixar registrado para as futuras gerações a prova inquestionável da sobrevivência, através da mediunidade de Chico Xavier.

Mas, há um traço muito forte que não deixa dúvida quanto à volta dos que se foram, é a emoção dos pais no momento em que a mensagem é lida. Lamentavelmente, essa prova irrefutável de autenticidade que se tem ao vivo, em plena sessão mediúmica ou no convívio com os familiares, não conseguimos passar para a frieza dos dados estatísticos.

TRABALHO DE EQUIPE

F.E.: Como ficou a estrutura do livro?

P.R.S.: **A VIDA TRIUNFA** está dividida em duas partes: a primeira ficou sob nossa responsabilidade, consta de uma introdução e de vários capítulos, onde procuramos focar: O Médiun, a Mediunidade, As Sessões Públicas, as Hipóteses Explicativas para as cartas-mensagens, a Metodologia etc, publicando, em seguida, as 45 comunicações tais como foram apresentadas pela Folha Espírita. A segunda parte foi realizada pela Associação Médico-Espírita de São Paulo: há a apresentação do Dr. Abraão Rotberg, o texto do Dr. Antonio Ferreira Filho - **Sobrevivência do Espírito e as Pesquisas do Século XX** e as **Reflexões Sobre Os Dados de Pesquisa** que é um trabalho conjunto da Dra. Maria Júlia e de minha irmã, Dra. Marlene. Em seguida, são apresentados, os dados e os gráficos obtidos através de computador. O prefácio é do Dr. Hernani Guimarães Andrade.

Procuramos dar o melhor tratamento gráfico ao livro e contamos com amigos devotados que tornaram possível essa tarefa. Kléber de Almeida, editor do Caderno de São Paulo, do Jornal da Tarde, cuidou da capa e da diagramação, o artista plástico José Lino Zechetto fez a ilustração. Ambos colaboraram sem nenhuma remuneração, como também, nosso amigo, Fernando Portela, e outros companheiros do Grupo Espírita Cairbar Schutel.

SIMPLES CUMPRIMENTO DO DEVER

F.E.: Vários membros da Associa-

ção Médico-Espírita afirmam que, sem você, esse livro não existiria.
P.R.S.: Quando me dei conta da importância das cartas-mensagens, como prova da sobrevivência, procurei dar tudo de mim para que a pesquisa tivesse êxito. Felizmente, o primeiro volume é uma realidade. Sinto-me pequenino diante da grandeza do mundo espiritual. Tem sido um trabalho maravilhoso de equipe. A vida já me ensinou o bastante para manter-me fiel aos meus ideais e a lutar contra toda idéia de vaidade e presunção.

TERESA COM Z

F.E.: Você afirmou que tomou parte de muitas das reuniões em que foram recebidas as mensagens constantes do livro. Você destacaria alguns fatos curiosos?

P.R.S.: No livro, faço um roteiro para o leitor, procurando dar um resumo das mensagens com os fatos mais importantes. Vou citar outros que me chamaram a atenção. Lembro-me que no dia 18 de janeiro de 1975, presidia a reunião, num sábado pela manhã, obedecendo ordem do benfeitor Bezerra de Menezes, quando obtivemos a comvente carta de Maria Tereza de Sena Melo. Pensei que a psicografia havia sido incorreta, porque os documentos indicavam Teresa com s e a comunicante assinara com Z. Dona Zaira, amiga da família explicou-nos, então, que Maria Tereza sempre assinara com Z, como consta da mensagem. Esse dado parece banal, mas quando constatamos, pela pesquisa, que Chico Xavier não conhecia 93,3% dos pais ou informantes, pode-se avaliar melhor a importância desses detalhes.

CIRURGIA NO MUNDO ESPIRITUAL

P.R.S.: Nos casos pesquisados, há um fato intrigante que apareceu algumas vezes, o das cirurgias no mundo espiritual. O jovem Gabriel Espejo Martinez comunicou-se em 15 de setembro de 1975 e, na mensagem, relata que foi operado, após a morte física, pelo Dr. Mario Gatti, médico campineiro falecido em 3 de março de 1964.

A riqueza de detalhes é grande e nós ficaríamos longo tempo falando sobre eles.

A ANGÚSTIA DO SUICIDA

P.R.S.: O item 33 da pesquisa - Estado em que a entidade diz se encontrar - traz uma grande lição de vida. A única entidade que estava em estado de angústia tinha se suicidado.

Muitas mães que vão em busca de mensagem, através de Chico Xavier, não sabem que seus filhos se suicidaram e portanto não têm condição de dar notícias. O médium tem nos alertado muitas vezes para esse problema.

APELO AOS QUE RECEBERAM MENSAGENS

F.E.: Os quarenta e cinco casos são do Estado de São Paulo?

P.R.S.: Temos 37 casos pesquisados no Estado de São Paulo, três em Goiás, um em Minas Gerais, dois no Paraná, um no Rio de Janeiro e um no Mato Grosso do Sul.

É difícil fazer contatos e entrevistas, quando se tem apenas o tempo relativo ao descanso da atividade remunerada, aproveitando,

portanto, só os sábados, domingos e feriados. Minha família, em especial minha esposa Cléria, sempre foi muito compreensiva e recebi de amigos, como, David Nahun Neto, Evanildo Raimundo Teixeira e Salvador Barbosa, grande ajuda no levantamento dos casos, além do incentivo constante do Dr. Hernani Guimarães Andrade. Contando apenas com os próprios recursos financeiros e a ajuda de amigos, creio que foi uma vitória conseguir entrevistas com famílias de outros Estados, em um país continental como o nosso.

F.E.: Vocês vão prosseguir com o levantamento de casos?

P.R.S.: Nosso trabalho prossegue. Temos interesse de levantar o maior número possível. Aproveito essa oportunidade para pedir a todas as famílias, que receberam mensagens através de Chico Xavier, que nos escrevam, por favor, para o endereço da Folha Espírita: Rua Álvares Machado, 22, 4º andar, CEP 01501, São Paulo, SP. Queremos deixar registrado para as próximas gerações e para essa última década do século XX a prova incontestável da sobrevivência, através da mediunidade missionária de Chico Xavier.

ONDE ENCONTRAR

A VIDA TRIUNFA, Folha Espírita Editora, Rua Pedro Severino Jr., 325; Fone: 276-9055, Jabaquara, São Paulo.

Próximos Lançamentos: Em ALAGOINHAS, Bahia, 4 de agosto de 1990. Em UBERABA, 1º de Setembro próximo e em Guarulhos - SP, 13 de Agosto de 1990 - Biblioteca Municipal - Rua João Gonçalves, 401 - Centro - às 20 horas.

Paulo Rossi Severino e Equipe AME-SP

Pesquisa sobre mensagens que Chico Xavier recebeu

A VIDA TRIUNFA

Editora FE

POETAS REDIVIVOS VIDA

Edmundo Xavier de Barros

Nem a paz, nem o fim! A vida, a vida apenas É tudo que encontrei e é tudo que me espera! O ouro, a fama, o prazer e as ilusões terrenas São lodo, fumo e cinza ao fundo da cratera.

Esvaiu-se a vaidade!... Os júbilos e as penas, A alegria que exalta a dor que regenera, Em cenário diverso aprimorando as cenas, Continuam, porém, vibrando noutra esfera.

Morte, desvenda à Terra os planos que descobres, Fala de tua luz aos mais vis e aos mais nobres, Renova o coração do mundo impenitente!

Dize aos homens sem Deus, nos círculos escuros, Que além do gelo atroz que te reveste os muros,

Há vida...sempre vida... a vida eternamente...

(Extraído do livro Parnaso de Além-Túmulo)

Edmundo Xavier de Barros, filho de Pacifico Antonio Xavier de Barros, nascido em 1861, no Estado de Goiás. Desencarnou no Distrito Federal (então no Rio de Janeiro), como capitão da arma de Cavalaria, em 17 de janeiro de 1905. Foi poeta e desenhista notável.

Faz parte dos cinquenta e seis poetas que se comunicaram, em 1931, em Pedro Leopoldo, através de Chico Xavier. A primeira obra mediúmica - Parnaso de Além-Túmulo - publicada pela Federação Espírita Brasileira, em 1932, é o resultado da extraordinária composição poética desses autores inspirados.

ESTANTE ESPÍRITA

Analfabetos Têm Acesso aos Romances Espíritas

Ivan René Franzolini

O Centro Espírita Padre Zabeu é famoso desde sua fundação em 1947, pelas reuniões de materialização que ali se desenvolveram por cerca de quarenta anos, através da dedicação do médium Lúcio Cosme.

O que pouco ficou conhecido é o intenso trabalho de assistência social desenvolvido. Doação de roupas a gestantes, orientação evangélica infanto-juvenil, assistência a famílias pobres com entrega de roupas, calçados, alimentos e remédios, além de tratamento odontológico e médico.

Esse amplo trabalho é desenvolvido durante os dias da semana, sendo o domingo um dia especial em razão do grande número de assistidos que procuram esse Centro.

A palestra dominical é a parte

mais importante do ponto de vista espírita, pois são nesses sessenta minutos que se procura transmitir os ensinamentos que efetivamente auxiliarão o progresso na jornada evolutiva dos ouvintes.

Cerca de cem pais participam semanalmente desse palestra, com 80% de assiduidade. A grande maioria são mães e 90% dos frequentadores são analfabetos.

A Coordenadora dessa atividade é Hilda Maria Cordeiro. Até 1988, as palestras versavam sobre a doutrina, entremeadas de orientações sobre higiene e comportamento social. A partir desse ano, Hilda resolveu levar aos analfabetos o enorme privilégio de ter acesso aos livros. Quantos alfabetizados não dão conta desse privilégio e desperdiçam o seu tempo em inutilidades...

Romances espíritas passaram a ser lidos ou contados resumidamente, cada capítulo por domingo. De lá para cá foram lidos: Nosso Lar, Entre a Terra e o Céu, E a Vida Continua, estando em curso esse ano, a leitura do inesquecível Há Dois Mil Anos.

O sucesso foi muito grande. Percebe-se claramente o aumento da atenção dos participantes e a correlação que eles fazem com a história de suas próprias vidas. A lembrança do capítulo anterior e dos nomes das personagens, atestam o sucesso do novo método. Fazem muitas perguntas mostrando nítido interesse em aplicar novos conhecimentos na rotina diária. Os poucos alfabetizados do grupo recorrem à biblioteca do Centro em busca de novos ensinamentos camuflados de aventura e emoção.

A iniciativa do Centro Espírita Padre Zabeu é muito boa. Desperta o interesse dos ouvintes fazendo com que desejem aprender mais e, até, quem sabe, buscarem a alfabetização. Mas principalmente, atinge o objetivo importante de possibilitar aos menos favorecidos, o conhecimento da mensagem espírita-cristã. Parabéns a todos.

O ESTUDO DAS OBRAS DE KARDEC

"As crianças que mal levantam os olhos do chão hoje são espertas, e até partimos para a montagem de uma peça infantil. Temos muito trabalho a realizar. E não somos jovens. Eu tenho 64 anos e meu marido 74. É que nossa Doutrina, estimulando-nos, rejuvenesce-nos".

São palavras da confeitira Lúcia Lames de Mello Nunes, Diretora do Departamento de Artes do Centro Espírita Cairbar Schutel (Rua Oscar Silveira Gomes, 41 - Jardim Maringá - 18400 Itapeva, SP). Com seu marido, Sr. Anfriso, iniciou há alguns anos um trabalho pioneiro, em Itapeva, com crianças carentes, utilizando-se da Arte. Os resultados já podem ser percebidos pela conduta das crianças.

Recentemente o jornal "Folha do Sul" (Rua Rui Barbosa, 604 - 18400 Itapeva, SP) publicou reportagem sobre a Instituição, fazendo expressivo destaque:

"O Centro Espírita Cairbar Schutel vem desenvolvendo suas atividades, onde o espaço reservado à educação integral da criança é prioritário, canalizando sempre informações para um fim coerente com aquilo que se pretende: que de posse de sua auto-educação, possam ser mais plenos e conscientes de suas capacidades".

E prossegue a reportagem, destacando o primeiro trabalho teatral do grupo:

"O Grupo, muito bem preparado, apresentou-se com total desem-

baraço, utilizando a técnica do teatro de vara, técnica que oferece grandes recursos principalmente dentro da temática ecológica. Bado, o desenhista do grupo, foi o garoto que confeccionou o cenário, ressaltando um desenho e pintura muito expressivos, voltados à ecologia, criando vários espaços cênicos. O grupo se expressou através de linguagem verbal e não verbal, explorando o espaço cênico, percebendo todas as possibilidades do corpo em se deslocar no espaço, sempre atento à mensagem da peça". E finalizando: "Que essas atividades, que visam a sensibilizar a criança, tão desgastada nos dias atuais, possam servir de estímulo a outras entidades locais".

O Centro Espírita Cairbar Schutel realiza também reuniões públicas de estudo de "O Livro dos Espíritos" e de "O Evangelho Segundo do Espiritismo". Instalou a "Biblioteca Baturá" com inúmeras obras, especializando-se na literatura espírita infantil, cujo objetivo é "fazer a criança gostar de ler, deixando um pouco a televisão e os prejudiciais programas diários oferecidos pela mídia". Informa D. Lúcia Lemes. E pede qualquer doação de livros, infantis ou não, que possam enriquecer o seu acervo. Outro setor igualmente ativo é o da Evangelização, sob a coordenação das confeitiras Izilda, Lenira e Cleonice, além das várias tarefas assistenciais amparando famílias carentes. (SEI, Serviço Espírita de Informações).

IVANOVA

«A árvore abatida torna a crescer»

Fernando Worn

Agora estou frente à máquina para escrever sobre Bárbara Ivanova. Contrariado, perdi duas oportunidades de vê-la em sua recente passagem por Porto Alegre, havia excesso de gente. Contentei-me pois, em ouvi-la numa longa entrevista dada à Rádio Guaíba. Estranhos e alentadores os caminhos dessa jovem médium russa de 73 anos. Pragmática, pesquisadora, escritora, lúcida, objetiva, é pessoa que inspira confiança, espanto e serenidade tudo a um só tempo. Diz-se Kardecista embora sua maior religião seja a Ciência. Define Buda, Jesus, Maomé, Kardec, Francisco de Assis e tantos outros como mensageiros das leis divinas para nossa evolução espiritual.

Curioso é que, muitos anos após longo período de pesquisas parnormais, viu tudo confirmado na codificação kardequiana, sobretudo da reencarnação, vidas sucessivas, vidas em milhões de outros planetas em diversos estágios civilizatórios, etc. Diz tudo com uma convicção (científica) reconfortante. Afirma não querer perda de tempo com os indecisos, os malvados, os que se movimentam no baixo astral. Quer aproveitar ao máximo os anos finais da sua atual encarnação.

Encantei-me com sua simplicidade ao afirmar que o Brasil a iluminou, que sua última reencarnação foi na Bahia, em fins do século passado, que almeja reencarnar no planeta Terra até que todos tenham alcançado nível maior de ele-

vação. Algumas frases suas que registrei aleatoriamente: «Meu pai era ateu, também tive meu tempo de ateísmo, embora fosse educada num colégio luterano para pobres». «O pensamento não é matéria mas, influi na matéria». «Tudo que acontece no mundo é bom para a consciência do Homem». «O ideal é pensar globalmente e agir localmente». «Aquele que perde tempo, desperdiça capitais espirituais».

Aliás Ivanova fez lembrar ilusões da minha idade jovem, quando imaginava tornar-me um grande líder, escritor ou guia espiritual. A médium russa me pareceu a síntese de tudo o que não fui, embora sua motivação seja diversa e pertinente. Embora tenhamos livre arbítrio, há certas coisas do nosso destino que independem de uma escolha que por sinal não é nossa. Hoje, meu sonho é partilhar com muitos a felicidade de despertar espiritual, a caminho de maior ascensão. Ficam para trás os delírios de grandeza - aqueles que Freud explica as ilusões desfeitas a peso de sofrimento e os sonhos do caminhante perdido.

Bárbara Ivanova sinaliza para a busca da Verdade, instrumentando a luz.

Fica de sua passagem a indelével impressão de um anjo que circule em nosso meio, aclarando-nos o caminho e instando-nos a ser confiantes na esperança, consertando a afinal a ser confiantes na esperança, consertando afinal nossas construções ruins.

MORTE É VIDA

Fazer Promessas

Zilda Giunchetti Rosin

Muito confusa, você escreveu-me:

"Zilda, não sei como começar esta carta. Estou desorientada e revoltada comigo mesmo. Fiz uma promessa e não cumprí. Por causa disso perdi meu filho de nove anos. Nunca pensei que Deus pudesse me castigar tanto! Vou contar-lhe como foi. Eu era católica e meu esposo protestante. Ele queria que eu seguisse a Religião dele. Um ano atrás, meu filho ficou muito doente, desenganado pelos médicos. Muito aflita, para salvar o meu filho, fiz uma promessa! "Se ele ficasse curado, tornaria-me protestante." E, realmente, voltou-lhe a saúde. Comecei, então, a frequentar a Religião de meu esposo mas não me encontrei dentro dela. Não estava de acordo com muitas coisas e acabei por desistir. Agora que meu filho morreu, os companheiros protestantes dizem que fui castigada por Deus. Será verdade, Zilda? Perdôe o meu egoísmo por estar lhe escrevendo, pois fiquei com mais três filhos, enquanto que você perdeu os dois únicos de uma só vez". E, sua longa carta continua...

Querida amiga! Deus não castiga ninguém. Muito menos por se mudar de Religião, pois todas elas são boas quando bem praticadas. Não importa o nome da Religião que se adote mais sim, os sentimentos da criatura. Pela sua carta vê-se que você é muito pura de coração, muito amorosa e caridosa. Preocupa-se muito com o próximo. De que vale frequentar esta ou aquela igreja e ser egoísta, orgulhosa, má mesmo, sentimentos que você não possui? Fique tranquila, seu filho partiu na hora certa e como devia ser. Não foi por causa da promessa. Não precisamos fazer promessas. Deus nos dá sempre.

Sabemos que a morte é programada antes do renascimento, a não ser quando nos suicidamos. E, há muitas maneiras de nos suicidarmos. Não só através dos vícios, mas, também, quando somos portadores de maus sentimentos, encurtamos a vida, isto é, não completamos o tempo que devíamos ficar na terra. Desencarnamos antes da hora e depois voltamos para completar apenas uma etapa de evolução. Esse é um dos motivos do desencarne na infância ou na juventude. Naturalmente os pais, também, faltaram com os deveres em encarnações pretéritas e agora vêm a fim de resgatar os débitos do passado.

Se não cremos nas Vidas Sucessivas, como podemos crer em Deus? Ele não tiraria o seu filho, somente porque você não aceitou a religião protestante. A verdade é



Zilda Giunchetti Rosin

que os filhos não são nossos, mas de Deus. Ele nos empresta por determinado tempo. Quando termina o prazo do empréstimo, temos que os devolver.

Agradeça, pois, a confiança que depositou em você, emprestando-lhe um filho Dele, ainda que por pouco tempo. Agradeça, também, todas as alegrias que seu filho lhe proporcionou e ore por ele. Sobretudo, não culpe ninguém. Os amiguinhos que vieram buscá-lo para brincar, não têm culpa dele ter sido atropelado. A hora dele era chegada, como já lhe disse. Se tomar essa atitude, irá auxiliar muito ao seu filho.

Meu filho Draúcio, o mais velho, que desencarnou junto com seu irmão Diógenes, disse-nos na primeira mensagem que nos enviou, através de Chico Xavier:

"Mãe, a senhora fez muito bem em perdoar o motorista do caminhão. Resgatamos os nossos débitos. A Lei de Reencarnação absolveu-nos. Não será uma benção cumprir com as Leis de Deus?"

Realmente, quando os meus filhos desencarnaram, houve um culpado. Trata-se de um motorista, de apenas dezoito anos que guiava um caminhão basculante, carregado de pedras. Ele passou uma jamaica e como não tinha prática da direção, não calculou bem. Não dando tempo de passar, fechou a estrada, numa curva. Carlinhos, que era o amigo que guiava o carro, não tendo por onde passar, foram dar em baixo do caminhão. Assim desencarnaram os meus filhos e seus companheiros: Carlinhos e Ademazinho.

Como eu já era espírita, há mais de vinte anos, sabia que o motorista fora o instrumento para que sofressemos tão grande dor. Assim, perdoei-o.

Faça o mesmo. Não culpe os coleguinhas de seu filho, para que ele não sofra.

Fraternalmente,
Zilda Giunchetti Rosin

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estímule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação



PARA SORRIR E MEDITAR

HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES

Irmão X - Francisco Cândido Xavier

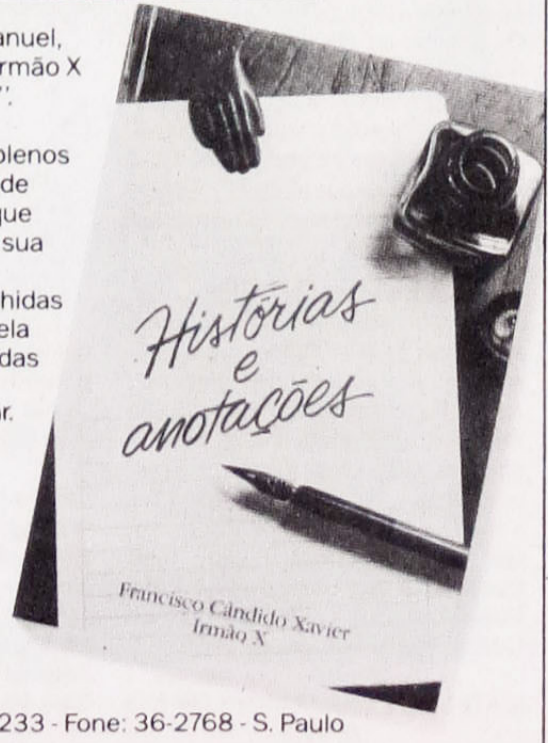
No dizer de Emmanuel, este livro do nosso Irmão X faz "sorrir e meditar". É a pura verdade. Seus contos são plenos de um humor fino e de uma profundidade que caracterizam toda a sua obra extraordinária.

São páginas recolhidas por Chico Xavier e pela primeira vez publicadas em livro. Para ler, guardar e presentear.

NAS LIVRARIAS ESPÍRITAS DE TODO O PAÍS.



Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768 - S. Paulo



LIVROS NOVOS

João Duarte de Castro



Petit Editora acaba de lançar "Jesus, o Homem de Nazaré", de autoria de João Duarte de Castro.

Livraria Espírita Nosso Lar

Distribuição das obras de J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne

PEDIDOS A:
Livraria Espírita Nosso Lar

CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390 - SÃO PAULO - SP
TELEFONE: 1011 35-0361

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A DADIVA DA ESPERANÇA - Como superar nossos problemas - Robert Venning
UMA LIÇÃO DE VIDA - Meir Schneider
"Uma história real que servirá de estímulo para todos os que acreditam na força criadora da vontade humana" - Marilyn Ferguson
A BUSCA - Uma jornada pelo caminho interior - Jean Sulzberger
FORÇA INTERIOR - Ensinaamentos Práticos para uma vida melhor - Carlos França
A ENERGIA ESPÍRITUAL E SEU PODER DE CURA - Dudley Blades
COMO SUPERAR O STRESS - Treinamento Autôgeno - Dr. H. Lindemann.

"NÃO HÁ PRESSA NA ETERNIDADE DO TEMPO. AS GERAÇÕES HUMANAS SE SUCEDERAM E SE SUCEDERÃO BUSCANDO A MESMA COISA - SER FELIZ."

ESPIRITISMO CIÊNCIA

VOCÊ JÁ SAIU FORA DE SEU CORPO?

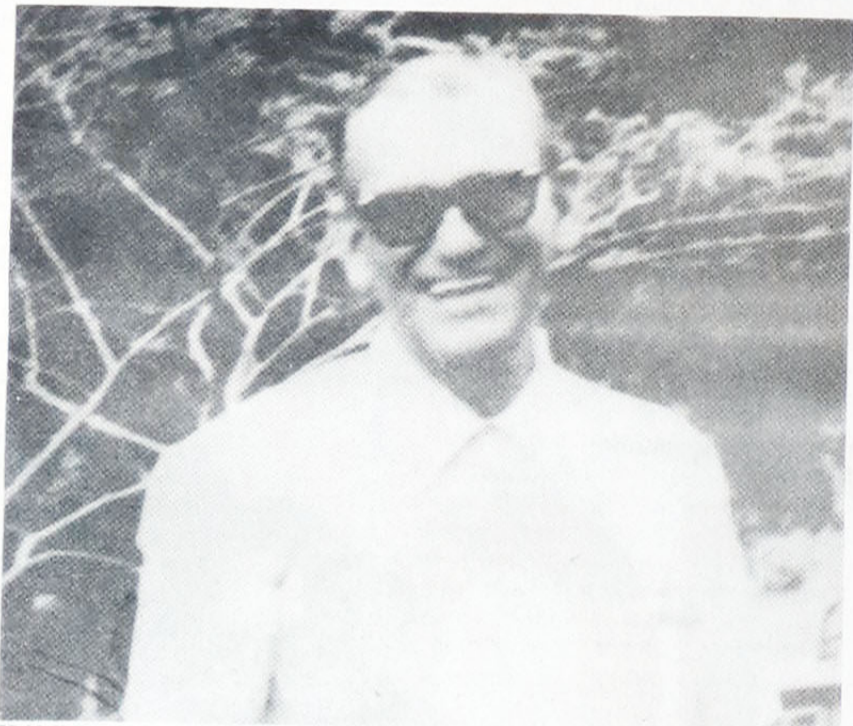
por Karl W. GOLDSTEIN

"Na China e Tibete esta doutrina também teve sua influência desde tempo imemorial, e antigos impressos chineses mostram como este corpo se projeta quando uma vítima é submetida a tortura". (Muldoom, S. e Carrington, H. - Los Fenômenos de la Proyección Astral; Buenos Aires: Kier, 1977, p. 29)

É POSSÍVEL?

Sim, parece ser possível sair-se fora do próprio corpo, e há pessoas que se dizem capazes de fazer isso naturalmente. Assim, por exemplo, há o caso

numerosíssimas obras, algumas muito antigas como o livro **República**, dos célebres **Diálogos de Platão** (429-347 a.C.) onde é relatada a **experiência de Er**, filho de Armênio, natural da Panfilia (Ver Folha



HAMILTON PRADO, advogado e deputado federal. Nasceu em Rio Claro, Estado de S. Paulo, dia 27 de agosto de 1907, e faleceu em Ubatuba vítima de acidente, em 1º de janeiro de 1972. Foi um homem de vida intensa e brilhante. Era um intelectual de excepcional cultura, um esportista amador excelente e um espiritualista sincero. Ele era dotado da faculdade de projetar seu "duplo astral".

de um ilustre brasileiro, infelizmente já falecido, o ex-deputado federal **Dr. Hamilton Prado** (1907-1972) Em dois excelentes livros, o Dr. Hamilton Prado descreveu suas **experiências fora do corpo**. Quando ainda em vida, espontaneamente sentia desprender-se do seu soma físico e visitar vários lugares, alguns distantes de onde se encontrava seu organismo material. Entre os inúmeros relatos do seu primeiro livro, escolhemos, ao acaso, o seguinte trecho:

"Numa noite, logo que saí de meu corpo, senti-me levado pelo espaço acima, nada vendo e só sentindo o zunido de um vento sobre os meus ouvidos, como se percorresse o espaço em violenta velocidade. Logo depois, porém, vi-me baixando sobre uma pequena praça, arborizada, rodeada de casas simples, em que passeavam muitas crianças. Todas as que eu via trajavam vestes coloridas e estavam alegres, cantavam, e traziam nos rostos expressões de satisfação enquanto caminhavam pela praça. Porém vi, mais adiante, uma menina, cuja fisionomia e cujo aspecto me despertaram grande curiosidade. Seu rosto era corado e fresco, como o de uma criança de 12 anos, mas tinha uma expressão de gravidade e nobreza como se fosse uma pessoa idosa e cheia de sabedoria. Vestia, além disso, destoando de todos os outros que eu ali via, um vestido escuro, simples, preso à cintura por um cinto e, sobre a cabeça, trazia uma estrela grande, brilhante e radiosa. Levado através da praça, enfiei-me por uma rua deserta e íngreme. Quando me aproximei do topo da rua, vi, com surpresa, que ela era fechada por um edifício alto, que continuava a estender-se em linha oblíqua, como se ele constituísse uma muralha circundando a cidade". (Prado, H. - **No Limiar do Mistério da Sobrevivência**; São Paulo: Serviço Social Batuíra, 1967, p. 55)

As descrições de experiências fora do corpo são abundantes e conhecidas desde longa data. Encontram-se em

Espírita nº 177, dezembro de 1988, p. 4).

QUE É O QUE SAÍ FORA DO CORPO?

Esta pergunta poderá ter algumas respostas diferentes entre si, as quais dependerão do ponto de vista daquele que irá interpretar o fenômeno.

Alguns adeptos da linha materialista, ou melhor, psicológica, procurarão enquadrar a chamada **experiência fora do corpo**, na categoria dos "estados alterados da consciência" (EAC) Seriam percepções inteiramente psicológicas criadas por funcionamento anômalo da mente de determinados pacientes. Tal experiência poderia ser considerada uma espécie de "sonho lúcido". O "sonho lúcido" é aquele sonho durante o qual o sonhador se sente como acordado, embora saiba que está dormindo e, portanto, sonhando. (Tart, C. T.) - **Altered States of Consciousness**; New York: John Wiley, 1969)

Outros consideram que a função paranormal, **percepção extra-sensorial (ESP)**, pode permitir a uma pessoa perceber os objetos exteriores, sem o uso dos sentidos comuns, seja qual for a distância daqueles a percipiente. Algumas experiências de ESP bem controladas parecem dar apoio a esta possibilidade. (Targ, R. & Puthoff, H. - **Mind-Reach**; New York: Delta, 1977) Em vista disso, certos parapsicólogos acham que as "experiências fora do corpo" são, na realidade, percepções extra-sensoriais ocorridas durante o sono ou em transe, que facultam ao sensível observar lugares situados a distância. Eles chamam a esse fenômeno **ESP ambulante**.

Naturalmente, há uma acentuada tendência em adotar as explicações que dispensam a necessidade de admitir uma entidade espiritual fazendo parte da nossa individualidade. Neste particular, as pesquisas de **Joseph Banks Rhine** (1895-1980) e seus seguidores favoreceram bastante as interpretações reducionistas concernentes às manifestações paranormais que sugerem a existência de uma contraparte espiritual

nos seres vivos. A experiência fora do corpo (EFC) não escapou a semelhante explicação reducionista.

Como vimos, a primeira interpretação considera a EFC como um determinado estado alterado da consciência (EAC) É uma hipótese psicológica, fisiologista e, portanto, materialista. A segunda atribui a EFC a um particular desempenho da percepção extra-sensorial (ESP) ocorrida durante o sono, ou durante um transe. Seria, mais propriamente, a manifestação de uma **super-ESP**. Esta interpretação é também materialista e reducionista, porém parapsicológica.

Segundo as duas hipóteses já mencionadas linhas atrás, **nada sai fora do corpo**. Apenas ocorre ou uma ilusão, ou uma percepção paranormal de fatos e locais distantes do sensitivo, transformada em cenas e imagens da experiência cotidiana.

Há um número enorme de variantes dessas explicações reducionistas, visando ajustá-las o mais perfeitamente possível às diversas modalidades da EFC.

Vamos à terceira categoria de interpretação da EFC. Esta última é dualista, pois considera o ser vivo como composto de corpo e Espírito. Em dada circunstância, isto é, quando ocorre a EFC, uma parte do Espírito, **portadora da consciência**, pode projetar-se para fora do corpo, visitar e perceber outros locais afastados daquele em que se encontra o paciente. Daí o nome dado a este fenômeno pelo médico patricio, **Dr. Waldo Vieira: Projeção da Consciência**. (Vieira, W. - **Projeciologia**; Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1986)

A explicação espiritualista, apesar de ser muito combatida pelos cientistas e parapsicólogos ortodoxos (não todos, naturalmente) tem maior flexibilidade e cobre um amplo espectro de variantes e características da EFC. Ela não exclui a possibilidade de ocorrerem os fenômenos resultantes dos EAC's e da super-ESP. Entretanto acrescenta, à eventualidade de ocorrências destes últimos, as presumíveis faculdades do Espírito.

Esta última interpretação da EFC implica a possibilidade de existirem outros locais além do nosso espaço físico. Por exemplo, há pessoas que afirmam ter visitado outros mundos fora do que nós habitamos normalmente. Tais mundos, segundo estas pessoas que tiveram a EFC, podem situar-se nos diversos planos da espiritualidade e nos chamados Planos Extrafísicos.

Sem querer negar o mérito e a competência dos que preferem as duas primeiras interpretações de natureza materialista ou reducionista, elegemos como mais completa a terceira, isto é, a **dualista**. Esta inclui a existência e a participação do Espírito na EFC.

ESTÁGIOS DA EFC, E ESTADOS DE CONSCIÊNCIA

O **Dr. Robert Crookall** dedicou grande parte de sua longa existência à pesquisa da EFC, tendo catalogado algumas centenas de depoimentos minuciosos prestados por pessoas que experimentaram a "projeção da consciência". Segundo fomos informado, o próprio Dr. Crookall era um dos que tinham esta faculdade; razão pela qual passou a interessar-se pela sua investigação.

Em um de seus livros intitulado **Out-Of-The-Body Experiences**, ele divide a EFC em duas categorias: 1) Duplos que são liberados em dois estágios; 2) Duplos que são liberados em um estágio apenas.

Crookall chama de "duplos" aquelas partes do Espírito que saem do corpo durante a EFC. Na literatura ocultista um desses "duplos" é também denominado "corpo astral", "duplo astral" ou simplesmente "astral". Há também outro "duplo", além do "astral", que é o "duplo vital" ou "corpo vital".

Crookall chama-o de "veículo da vitalidade". Portanto, a liberação dos duplos mencionada por Crookall compreende a saída dos referidos componentes do Espírito, que se acham mais intimamente ligados ao soma do paciente. (Andrade, H.G. - **Espírito, Perisprito e Alma**; São Paulo: Pensamento, 1984)



SYLVAN J. começou a ter experiências fora do corpo (EFC) aos doze anos de idade. H. Carrington encarregou-se de estudar esta sua notável faculdade.



DR. ROBERT CROOKALL, notável investigador inglês de casos de "projeção astral", estudou mais de setecentos casos de EFC, tendo publicado um grande número de obras sobre os mesmos.

Duplos liberados em dois estágios:

Neste tipo de EFC ocorrem duas fases. Na primeira, desprende-se um **duplo composto** formado pelo "astral" mais as substâncias provenientes do "veículo da vitalidade" (corpo vital) Se o paciente mantiver a consciência desperta, ele perceberá um ambiente semelhante a um nevoeiro e, às vezes, à areia, à água, a um fluido, ou a uma total escuridão. Podem ocorrer, neste ocasião, sons estranhos, sensações de confusão e opressão. Em muitos casos há a impressão de atravessar-se um "túnel" escuro, em cuja extremidade final é avistada uma luz. Esta particularidade é bastante comum nas EQM's (experiências de quase morte)

Quando ocorre a saída dos dois duplos, a EFC ainda não está completa. Vai suceder, durante a complementação do processo, um retorno do "duplo vital". Durante esta operação de retorno, dá-se uma reabsorção das substâncias (ectoplasma) pertencentes ao "vital". Fica liberado apenas o "astral" que, depois disso, poderá afastar-se para longe do corpo físico. Dá-se, então, a "projeção da consciência" ou o que se chama EFC. Alguns chamam-na, também, de "desdobramento astral".

Os duplos "astral" e "vital" podem também soltar-se, tanto um como o outro, de maneira independente, em um só estágio. É a segunda categoria de EFC.

Duplo astral liberado em um só estágio:

O "duplo astral" pode libertar-se em um só estágio, sem que o "corpo vital" tenha de deslocar-se concomitantemente. Aqueles que têm este tipo de experiência, mantendo-se conscientes durante o processo, relatam sentir-se sair através da cabeça.

O **Dr. Crookall** observou que, normalmente, o "duplo astral" projetado desta forma contacta regiões extraterrenas paradisíacas, ou locais terrenos harmoniosos. O contacto com o mundo físico, ao que parece, efetua-se com os "duplos etéricos" dos objetos, e não com os próprios objetos materiais. (Crookall, R. - **Out-Of-The-Body Experiences**; Secaucus, N.J.: Citadel Press, 1960, pp. 116-117)

Duplo vital liberado em um só estágio:

Algumas pessoas têm facilidade para soltar o "corpo vital", independentemente da saída do "corpo astral". Este tipo de projeção parece um tanto raro, ou pouco relatado pelos que o experimentam. Talvez a razão desta carência de informação a respeito da projeção do "corpo vital" decorra do fato de ser um processo normalmente inconsciente. A consciência é predominante no "duplo astral". O "duplo vital" é praticamente instintivo, e seu comportamento é sobretudo automático.

Devido ao abundante despreendimento de "ectoplasma" decorrente da liberação do "duplo vital", este último costuma ser muito denso e quase sempre visível às pessoas em estado normal. Em alguns casos, há possibilidade de ser fotografado.

As ocorrências de ubiqüidade (pessoas que são vistas em lugares diferentes, ao mesmo tempo) têm explicação neste tipo de EFC. Tornou-se clássico o caso da jovem professora **Émilie Sagée, relatado pelo Dr. Alexander Aksakof** em sua obra **Animismo e Espiritismo** (Rio - Paris: Garnier, 1903). A título de ilustração, vamos relatar um episódio, dentre vários outros, ocorrido com Émilie Sagée:

"Poucas semanas após sua admissão no colégio, começaram a circular estranhos rumores a respeito de Émilie Sagée. Várias pessoas afirmavam tê-la visto simultaneamente em dois locais diferentes. A princípio consideravam que os fatos relatados resultavam de enganos de observação.

"Entretanto, as coisas tomaram um outro aspecto mais dramático. Certo dia, Émilie Sagée estava dando uma lição a treze garotas, entre elas a filha do Barão de Güldenstube. Para isso, Émilie Sagée foi ao quadro-negro, passando a escrever a lição na lousa. Neste momento, para espanto de todas as jovens ali presentes, surgiram duas Sagées, uma ao lado da outra! Eram exatamente iguais e faziam os mesmos gestos. Apenas a verdadeira mantinha o giz na mão e escrevia no quadro, ao passo que o duplo, sem o giz, somente imitava os movimentos da contraparte física. Houve um verdadeiro rebuliço no colégio, pois todas as meninas puderam presenciar o fenômeno e estavam em perfeito acordo na maneira de descrevê-lo". (Andrade, H.G. - **Espírito Perisprito e Alma**; São Paulo: Pensamento, 1984, p. 150)

O CORDÃO DE PRATA

Esta expressão, "cordão de prata" já era mencionada antes do nascimento de Jesus Cristo. Pode ler-se em **Eclesiastes XII: 5, 6 e 7**:

"...porque o homem se vai para a sua casa eterna, e os pranteadores andam pelas ruas: antes que se rompa o **cordão de prata**, ou se quebre o vaso de ouro, ou se despedace o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna, e o pó volte para Terra como era, e o Espírito volte para Deus que o deu". (O grifo é nosso)

O "cordão de prata" consiste em um órgão filiforme que liga o "duplo" ao corpo físico do projetor, e é comumente avistado pelos que experimentam a projeção astral. Este cordão pode apresentar diversos diâmetros, dependendo da distância que separa o corpo físico e o seu "duplo" projetado; quanto mais afastados, tanto mais delgado é o "cordão de prata" que liga um ao outro. O leitor já deve ter percebido que a função do "cordão de prata" é manter uma comunicação permanente entre o corpo físico e o "duplo" que o deixou, durante uma projeção.

Por ocasião da morte, após o afastamento do Espírito, o "cordão de prata" rompe-se, conforme faz alusão a isto a passagem do **Eclesiastes** anteriormente citada.

A denominação conferida a esse "cordão", advém do seu aspecto. Segundo a descrição dos que o avistaram durante a EFC, parece-se com um cordão prateado. Todavia, há algumas variantes, conforme a experiência de cada projetor: "cordão" (mais comum), "faixa", "fio", "teia de aranha", "corrente", "filamento", "tubo", "facho de luz", etc.

Certa ocasião em que Hamilton Prado se achava fora do corpo e a uma pequena distância do mesmo, ele procurou examinar mais detidamente o seu "cordão de prata". Eis a sua descrição:

"Notei que não era um simples fio, mas uma espécie de cordão, a que se ligavam muitas bolas de tamanhos diversos, cuja apalpação me dava a sensação de que eu estivesse segurando tecidos macios e escorregadios que eram, ademais, fosforescentes". (Prado, H. - **No Limiar do Mistério da Sobrevivência**; São Paulo: Serviço Social Batuíra, 1967, pp. 25-26)

A proximidade entre o soma e o "duplo" exteriorizado causaram o aumento do diâmetro do "cordão". Quando o "duplo" se distancia bastante, o "cordão" se adelgaça, ao ponto de ficar quase invisível.

Os pontos de ligação das extremidades do "cordão de prata" variam conforme a predominância da participação dos "duplos" projetados. Se predominar o vital, uma extremidade do cordão liga-se ao **plexo solar** (cerca de cinco centímetros acima do umbigo, e outros cinco centímetros dentro do corpo físico) No "duplo" projetado, a outra extremidade do "cordão", parte de um ponto entre os omoplatas, e divide-se como as raízes de uma árvore, em direção às costas, para baixo até o meio do torso, para cima até o pescoço, e para os lados até os ombros.

Quando a EFC é apenas efetuada pelo "duplo astral", o "cordão prateado" parte da testa do corpo físico, originando-se ao nível da medula oblongada, ou bulbo raquideo. No "duplo astral" a outra extremidade é conectada à cabeça, ao nível do occipital.

CONCLUSÃO

Estas rápidas notas não esgotam a matéria acerca da **Experiência Fora do Corpo (EFC)** Atualmente há extensa literatura a respeito deste tema tão importante. Na obra do **Dr. Waldo Vieira, Projeciologia**, o leitor encontrará uma rica bibliografia sobre o assunto.

Neste mês de junho, nos dias 4 a 7, no Hotel Nacional, Rio de Janeiro, acaba de ser levado a efeito o "I Congresso Internacional de Projeciologia", sob os auspícios do **Instituto Internacional de Projeciologia**, sediado à rua Visconde de Pirajá, 156 - 905 - Ipanema - Rio de Janeiro.

É necessário encaixar a importância que tem, para o estudo e desenvolvimento do aspecto científico do Espiritismo, o amplo conhecimento da EFC.

(Republicado por ter saído com incorreções)

ENTREVISTA DE DIVALDO FRANCO

SOBRE A QUESTÃO FINANCEIRA PREDOMÍNIO DO PROBLEMA MORAL

Entrevista concedida a W.A. CUIIN

PERRI DE CARVALHO O NOVO PRESIDENTE DA USE



O Presidente eleito da USE,
Antonio Cesar Perri de Carvalho
e seu 1º Vice, Attilio Campanini.

Texto de Geraldo de O. Garcia
Abrajee/SP.

Atendendo disposição estatutária, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE, realizou no dia 15 próx., passado, a sua Assembléia Geral, verificando-se a eleição de sua Diretoria Executiva para o biênio 1990 - 1992.

A chapa NOVOS RUMOS apresentada pela UNIME - União Municipal Espirita de Araçatuba/SP, vencedora, estava assim constituída: Antonio Cesar Perri de Carvalho Presidente; Attilio Campanini 1º Vice Presidente; Eder Fávoro 2º Vice Presidente; Sander Salles Leite Secretário Geral; Carolina Flor da Luz Mattos 1ª Secretária; José da Silva Bueno 2º Secretário; Evany Figueira 3ª Secretária; Carlos Teixeira Ramos 1º Tesoureiro; Elifay Luiz Apolló 2º Tesoureiro; e Odilair Pereira Negrão Diretor de Patrimônio.

As manifestações que, naturalmente envolvem tarefas dessa na-

tureza, foram desenvolvidas em clima de ordem e fraternidade. Em síntese, as diversas exposições verbais feitas pelos Conselheiros, deixaram sinais evidentes de amadurecimento espiritual.

Embora a tarefa seja simples e fácil, conhecemos o apoio incontestado dos bons espíritos, grandes norteadores do Bem, somando-se ao fato, as experiências vividas pelos seus membros encarnados.

O desenvolvimento contínuo do Espiritismo, muito buscará (ou exigirá!) de todos aqueles que, assumindo o compromisso formal do encargo a que se propuseram, receberam o referendado de seus próprios pares - militantes da 3ª Revelação -, o voto de confiança restrito. Que os eleitos possam se mostrar dignos dessa confiança depositada, dedicando-se à obra com a mesma abnegação e a mesma sinceridade que movem o novo Presidente.

O AMOR JAMAIS SERÁ REMUNERADO

A convite da comunidade espírita, esteve em Votuporanga, proferindo palestra, o orador e médium espírita, Divaldo Pereira Franco, de Salvador-BA.

Tendo já psicografado mais de cem livros, desenvolvido intensas atividades assistenciais, viajado o mundo todo proferindo palestras e conferências, nosso visitante tem oferecido grande colaboração na formação de uma sociedade mais justa.

Na oportunidade, Divaldo Pereira Franco, nos concedeu valiosa entrevista, falando sobre fenômenos paranormais, sexo, reencarnação, desencarnação, trabalho da mulher fora do lar, educação da criança, etc.

FENÔMENOS PARANORMAIS

WAC - Divaldo, em nossa região tem surgido alguns fenômenos

paranormais, como barulhos estranhos em residências, focos de incêndios e desaparecimento de objetos, sem causa aparente. Tais acontecimentos têm gerado grande sensacionalismo, com religiosos e pesquisadores tentando descaracterizar os citados fenômenos. Por favor, explique-nos como se dá realmente os fenômenos de efeitos físicos.

DPF - O Dr. Crawford, da Universidade de Belfast, aprofundou a sonda da investigação, nos fenômenos de efeitos físicos e fotografando-os constatou que eles ocorrem pela presença de um sensitivo, que elimina energia ectoplasmática, que saindo do corpo físico do médium, se apoia no solo e com uma extremidade movimentada os objetos dando a sensação, porque invisível a olho nu, de que estes acontecem espontaneamente. A esta emanação fluidica foi dado o nome de Alavanca de Crawford.

Todos esses fenômenos, também

chamados de poltergeist, exigem a presença de um médium, que através de manifestações inconscientes, dos fenômenos parapsicológicos que eles são objetos, fenômenos anímicos, produzem essas manifestações ou graças à presença de espíritos brincalhões, perturbadores ou zombeteiros, utilizando-se-lhe da energia, fazem com que ocorram, mas sobretudo para chamar a atenção, para o fenômeno maior, que é a sobrevivência da alma.

WAC - Diante da Lei de Causa e Efeito, o que acontecerá, no futuro, aos que se prestam em confundir as pessoas, escondendo, mesmo que inconscientes, a verdadeira realidade dos fenômenos paranormais?

DPF - A consciência a ninguém poupa. Allan Kardec, com muita sabedoria, indagou - aos gênios condutores da humanidade: Onde estão escritas as Leis de Deus? E eles redarguiram: Na consciência. Por mais que as pessoas escamo-

teiem a verdade, e por mais que o responsável oculte o erro praticado, ele nunca foge de si mesmo. Hoje ou mais tarde, ele despertará para a realidade daquilo que tentou esconder, sob o suplicio da própria desesperação, sob o conflito do seu estado deplorável.

SEXO

WAC - Divaldo, nunca se buscou tanto sexo como na atualidade. São os jovens na constante troca de parceiros e são os casais na infidelidade conjugal. Perguntamos: O ser humano necessita tanto assim de amor? O sexo é realmente amor?

DPF - Não, o sexo é um fenômeno biológico de atração magnética, porque os animais o praticam e não se amam. O amor é um sentimento, o sexo é um veículo de sensações. Quando irrigado pelas superiores emoções do amor ele luariza a alma e, sem o condimen-

continua na pag. 3

FESTIVAL DA CANÇÃO ESPÍRITA

Acontecerá em Franca, nos dias 07 à 09 de setembro/90, o III - FEF - FESTIVAL DA CANÇÃO E ENCONTRO DA ARTE ESPÍRITA DE FRANCA, com o objetivo de divulgar e prestigiar a arte espírita.

É a seguinte a PROGRAMAÇÃO:

DIA 7 - 13:00 às 18:00 hs. - Recepção na Rodoviária; 14:00 às 18:00

hs. - Ensaio; 18:00 às 19:30 hs. - Jantar; 20:00 hs. - FESTIVAL.

DIA 8 - 8:00 às 9:30 hs. - Café da Manhã; 9:30 às 12:00 hs. - Debate s/ Arte Espírita; 14:00 às 17:00 hs. - Sala de Artes Espíritas; e 20:00 - FINAL DO FESTIVAL

DIA 9 - 8:00 às 9:30 hs. - Café da Manhã; 10:00 às 11:30 hs. - Apresentação da Peça - «MARIA DE

MADALENA» (GRUPO TEATRO ESPÍRITA DE FRANCA); 11:30 às 12:00 hs. - Encerramento; 12:00 hs. - Almoço.

INFORMAÇÕES COM: MARCOS FERREIRA COSTA - FONE: 016-723-3450; ANA LÍVIA DE OLIVEIRA - FONE: 016-723-6867 e MARCIA REGINA DA SILVA - FONE: 016-722-5036.

AÇÃO ESPÍRITA

DAVID NAHUM NETO

Ao abraçarmos os princípios da Doutrina Espírita temos de ter em mente, de maneira clara e inofensível, os valores que assumimos, bem como as atitudes de vida que nos cabem concretizar.

É básico não substituímos a religiosidade tradicional pelo Espiritismo, confundindo a codificação kardecista com uma nova ordem religiosa. A Doutrina Espírita relata-nos as leis da vida, revelando-nos o que ignorávamos até então, criando impulsos renovadores e regeneradores, que nos elevarão a um estágio superior de existência. E esta nova dinâmica de vida a que somos chamados quando assumimos os valores do Espiritismo o que nos distinguirá e não a presença passiva nos Centros Espíritas à busca unicamente de soluções para as angústias e os problemas de nossa existência.

Através da renovação das atitudes de nossas vidas é que solucionaremos definitivamente as dificuldades atuais. Os Centros Espíritas e as atividades desenvolvidas neles, são os locais e os instrumentos para a prática e o conhecimento da Doutrina e não para a solução milagrosa de nossas aflições.

O Espiritismo é um movimento provocado pela ação ininterrupta de seus seguidores. Por milhões de pequeninas atitudes alcança-se a transformação do ser humano, da família e da sociedade e, finalmente da própria humanidade. O movimento espírita é a faceta real do Espiritismo a que devemos nos incorporar, buscando através do estudo e da prática, os princípios que possibilitarão a dissolução do materialismo que domina e influencia a Humanidade causando conflitos, injustiças e sofrimentos presentes

em nosso atual estágio de vida.

A Doutrina Espírita veio como a terceira revelação, não para lutar contra os valores estabelecidos e sim para substituí-los, pela ação dos seus seguidores, através dos princípios morais do Cristianismo redutivo que transformará o ser humano, tornando-o mais paciente, tolerante, resignado, fraterno, enfim, conhecedor e obediente às leis de Deus, e que conduzirá nosso planeta, ainda em estágio de expiação, para um mundo de regeneração ativa.

Portanto, neste final de milênio, cabe a nós espíritas, através de nossa renovação cristã, instrumentalizar nossos irmãos de Humanidade, com exemplos vivos de fé racionalizada e de sentimentos de amor, para construirmos um mundo mais justo, digno e fraterno para as gerações futuras.

10ª

feira de agosto

18 e 19/8/90
das 14 às 22 horas

- BOUTIQUE
- BIJUTERIAS
- BRINQUEDOS
- PERFUMARIA
- CAMA, MESA E BANHO
- UTILIDADES DOMÉSTICAS
- ARTESANATO
- PRESENTES
- LIVRARIA
- CALÇADOS
- MODA
- INFANTO-JUVENIL
- COMPLEMENTOS MASCULINOS
- LINGERIE
- BABY SHOP

- SORTEIO
- LANCHONETE
- PIZZARIA
- ANTI-PASTO
- PÃO DE QUEIJO
- ALGODÃO DOCE
- BEBIDAS
- TRAIQUINAGENS PARA A GAROTADA

LOCAL: PÇA. FLORENCE NIGHTINGALE, 56
JARDIM DA GLÓRIA (FINAL DA RUA MESQUITA)

REALIZAÇÃO: **ibnl**
INSTITUIÇÃO BENEFICENTE NOSSO LAR - APOIO

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____

Rua _____ CEP _____

Caixa Postal _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ País _____

Assinatura Colaboração: Cr\$ 450,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares. NOVA RENOVAÇÃO
(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)